ESPORTE Ilustrado

N. 637 ★ 22-6-50



EDIÇÃO da "COPA DO MUNDO" e do "ESTÁDIO MUNICIPAL"

Apresentando:

- A História da "Copa do Mundo"
- As biografias dos 22 scratchmen brasileiros
- Resultados das eliminatórias da Copa de 50
- A tabela dos jogos
- O cartaz internacional dos 13 concorrentes
- Grande reportagem de Levy Kleiman e José Santos, com todos os aspectos do Estádio Municipal
- Cariocas x Paulistas no estádio
- A inauguração

★

Cr$ 2,00 em todo o Brasil

NÃO SE COCE!



Passe

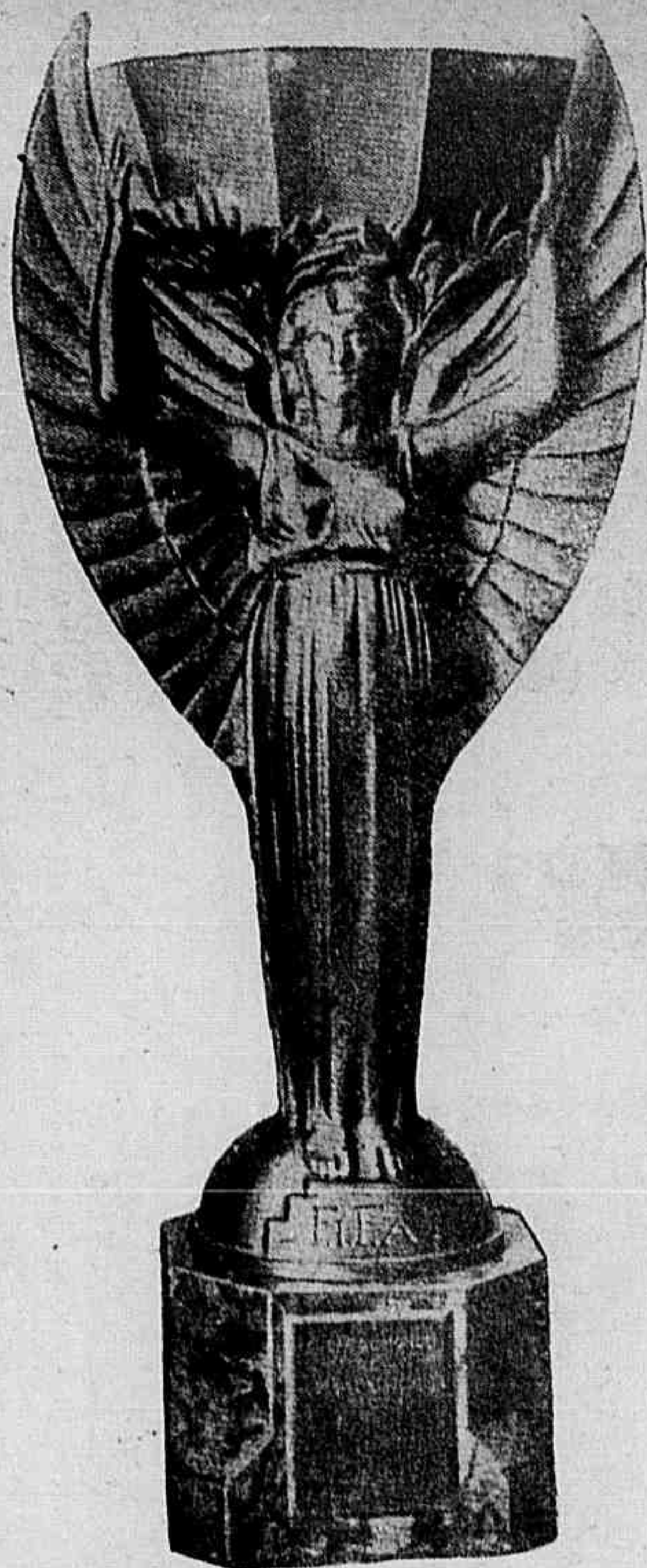


Mitigal

QUE A COCEIRA PASSA.



O quadro do Uruguai, primeiro campeão do mundo, em 1930, após ter vencido os certames olímpicos de futebol em Colombes e Amsterdam: em pé, Figoli (massagista), Gestido, Nazazzi, Ballesteros, Mascheroni, Andrade, Lorenzo Fernandez e Greco (massagista). Agachados, Dorado, H. Scarone, Hector Castro, Cea e Iriarte



A Copa do Mundo, tôda de ouro, que já esteve em poder dos uruguaios e dos italianos. Qual será o novo possuidor?

A história da "Copa do Mundo"

A Copa do Mundo teve o seu início em 1930, no estádio Centenário, em Montevidéu. Depois foi disputada em 34, na Itália, e em 38 na França. A guerra interrompeu a disputa do título mundial de 4 em 4 anos, reiniciando-se a competição internacional 12 anos depois, isto é, agora, em 1950.

Apresentamos abaixo uma relação completa dos jogos disputados nos certames anteriores:

1930 — Primeira competição

Local: Montevidéu — Vencedor: Uruguai.

SÉRIE ELIMINATÓRIA

I Grupo

13, julho — França-México 4-1 — Árbitro, D. Lombardi; 15, julho — Argentina-França — Árbitro, A. Rêgo; 16, julho — Chile-México, 3-0 — Árbitro, H. Christophe; 19, julho — Chile-França, 1-0 — Árbitro, A. Tejada; 19, julho — Argentina-México, 6-3 — Arbitro, U. Saucedo; 22, julho — Argentina-Chlie, 3-1 — Árbitro, J. Langenus.

Classificação (partidas jogadas — 3): Argentina — 6 pontos; Chile — 4 pontos; França — 2 pontos; México — nenhum ponto.

II Grupo

14, julho — Iugoslávia — Brasil, 2-1 — Árbitro, A. Tejada; 17, julho — Iugoslávia-Bolívia, 4-0 — Árbitro, F. Matteuci; 22, julho — Brasil-Bolívia, 4-0 — Árbitro, G. Bawlay.

Classificação (partidas jogadas, 2): Iugoslávia — 4 pontos; Brasil — 2 pontos; Bolívia — nenhum ponto.

III Grupo

14, julho — RumâniaIPeru, 3-1 — Árbitro, A. Warken ; 18, julho — Uruguai-Peru, 1-0 — Árbitro, J. Langenus; 22, julho — Uruguai-Rumânia, 4-0 — Árbitro, 4 Rêgo.

Classificação (partidas jogadas — 2); Uruguai — 4 pontos; Rumânia — 2 pontos; Peru — nenhum ponto.

IV Grupo

13, julho — Estados Unidos-Bélgica, 3-0 — Árbitro, J. M. Macias; 17, julho — Estados Unidos-Paraguai, 3-0 — Árbitro, J. M. Macias; 20, julho — Paraguai-Bélgica, 1-0 — Árbitro, R. Vallarino.

Classificação (partidas jogadas — 2); Estados Unidos — 4 pontos; Paraguai — 2 pontos; Bélgica — nenhum ponto.

Semi-Final

26, julho — Argentina-Estados Unidos, 6-1 — Árbitro, J. Langenus; 27, julho — Uruguai-Iugoslávia, 6-1 — Árbitro, A. Rêgo.

FINAL

30, julho — Uruguai-Argentina, 4-2 — Árbitro, J. Langenus.

Uruguai — Balestero; Nasazzi e Mascheroni; Andrade, Fernandez e Cestido; Dourado, Scarone, Castro, Céa e Iriarte.

Argentina — Bottaso; Della Torre e Paternoster; J. Evaristo, Zumelzu e Soares; Peucelle, Varallo, Stabile, M. Ferreyra e M. Evaristo.

Artilheiros: 1.º tempo — Dourado, Varallo, Varallo, Stabile; 2.º tempo — Céa, Iriarte e Castro.

1934 — Segunda Competição

32 nações inscritas — Vencedor: Itália.

Série eliminatória

I Grupo (uma finalista): Estados Unidos, Cuba, Haiti, México.

28, janeiro — P. Principe — Cuba-Haiti, 3-1 — W. H. Williams — 1, fevereiro — P. Principe — Cuba-Haiti, 1-1 — W. H. Williams; 4, fevereiro

(Cont. na pág. 12)



O «azzurra» italiana vencedora da III Copa do Mundo. Em pé: Locatelli, Andreolo, Piola, Olivieri, Ferraris II, Rava, Masseti e Bonizoni (reserva). Agachados, na mesma ordem, vemos: Serantoni, Monzeglio, Meazza, Pasinatti e Ferrari

Edição da
COPA DO MUNDO
e do
ESTADIO MUNICIPAL
★
Idealização e Produção:
LEVY KLEIMAN
★
Fotos:
JOSÉ SANTOS
★
Textos, Biografias e Cartaz dos
13 concorrentes:
CHARLES GUIMARÃES
★
Gráficos:
WILLIAM GUIMARÃES
Publicidade: SEBASTIAO SANT'ANNA



1. Arqueiro — BARBOSA (Moacir Barbosa), do Vasco da Gama. Nasceu em 27 de março de 1921, na cidade de Campinas, no Estado de São Paulo, iniciou sua carreira no L.P.B. da A.C.E.A. e já defendeu o Ipiranga. Começou atuando na ponta-esquarda, passando depois para o arco. E' campeão carioca, brasileiro e sul-americano e várias vêzes «scratchman»



2. Arqueiro — CASTILHO (Carlos José de Castilho), do Fluminense. Nasceu no Distrito Federal, em data de 27 de setembro de 1927. Iniciou sua carreira num clube do esporte menor: o Primor, fazendo a sua primeira apresentação no futebol oficial pelo Olaria. Só uma vez atuou na seleção nacional, que foi no choque com os paraguaios, em disputa da Copa Osvaldo Cruz.



3. Zagueiro — SANTOS (Nilton dos Santos), do Botafogo F. R.. Nasceu na Ilha do Governador, em data de 16 de maio de 1926, e iniciou a sua carreira no Fleixeiras, de onde saiu para ingressar no Botafogo. Antes de atuar na zaga, Santos jogou na intermediária e no ataque. E' campeão carioca, brasileiro e sul-americano.



4. Zagueiro — JUVENAL (Juvenal Amarijo), do C. R. do Flamengo. Nasceu na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, em data de 27 de novembro de 1923 e iniciou sua carreira no C. A. de Farroupilha, tendo atuado ainda no E. C. Brasil e Cruzeiro, de onde saiu para se alistar no rubro-negro. E' campeão Brasileiro e já integrou uma vez, a seleção nacional.



5. Zagueiro — NENA (Olavo Rodrigues Barbosa), do Internacional. Nasceu na cidade de Pôrto Alegre, no Rio Grande do Sul, em data de 11 de junho do ano de 1923 e iniciou sua carreira no seu clube atual. E' campeão do Estado várias vêzes, e já participou nos últimos jogos em disputa da Copa Rio Branco. Está bastante credenciado para figurar no onze titular.



6. Zagueiro — AUGUSTO (Augusto da Costa), do C. R. Vasco da Gama. Nasceu no Distrito Federal em data de 22 de outubro de 1920 e iniciou sua carreira no juvenil do São Cristóvão, onde atuou em todos os quadros. Começou na pontaesquerda e se tornou profissional pela primeira vez em 1941. E' campeão carioca, brasileiro e sul-americano, e foi várias vêzes «scratchman».



7. Médio — ALFREDO (Alfredo dos Santos), do Vasco da Gama. Nasceu no Distrito Federal em data de 1 de janeiro de 1920. Iniciou sua carreira como amador no seu atual clube, depois de atuar alguns anos no Costa Lobo. Já atuou em tôdas as posições do ataque, na zaga e também no arco. E' campeão carioca e brasileiro.



8. Médio — ELI (Eli do Amparo), do C. R. Vasco da Gama. Nasceu na cidade de Paracambi (hoje Tarietá), no Estado do Rio, em data de 14 de maio do ano de 1921. Começou no quadro juvenil do América Futebol Clube e tornou-se profissional no Canto do Rio, de onde se transferiu para o Vasco. E' campeão carioca, brasileiro e sul-americano, e já figurou inúmeras vêzes nas seleções nacionais.



9. Médio — BIGODE (João Ferreira), do C. R. do Flamengo. Nasceu na cidade de Belo Horizonte, em Minas Gerais, no dia 4 de abril de 1922 e iniciou sua carreira no clube Industrial, tendo defendido posteriormente o Sete de Setembro, Atlético, Fluminense e agora o rubro-negro. Bigode, antes de ser médio, atuou na meia-direita. E' campeão carioca, brasileiro e sul-americano.



10. Médio — DANILO (Danilo Alves), do C. R. Vasco da Gama. Nasceu no Distrito Federal em data de 3 de dezembro de 1920 e iniciou sua carreira no juvenil do América, tendo defendido ainda o Canto do Rio. Danilo sempre foi centro médio. E' campeão carioca, brasileiro e sul-americano, tendo integrado inúmeras vêzes as seleções nacionais.



11. Médio — RUI (Rui Campos), do S. Paulo F. C.. Nasceu em São Paulo, em data de 2 de agosto do ano de 1922, e iniciou sua carreira na Rio Branco F. C., um clube avulso do subúrbio leopoldinense, tendo posteriormente atuado no Bonsucesso e Fluminense. E' campeão paulista, brasileiro e sul-americano. Rui atua também como médio direito e já foi várias vêzes «scratchman» nacional.



12. Médio — BAUER (José Carlos Bauer), do São Paulo F. C. Nasceu em São Paulo, em data de 21 de novembro do ano de 1925, iniciando sua carreira no juvenil do seu clube atual. E' campeão paulista, brasileiro e sul-americano e considerado como uma das maiores revelações do futebol brasileiro. Atua também como centro médio.



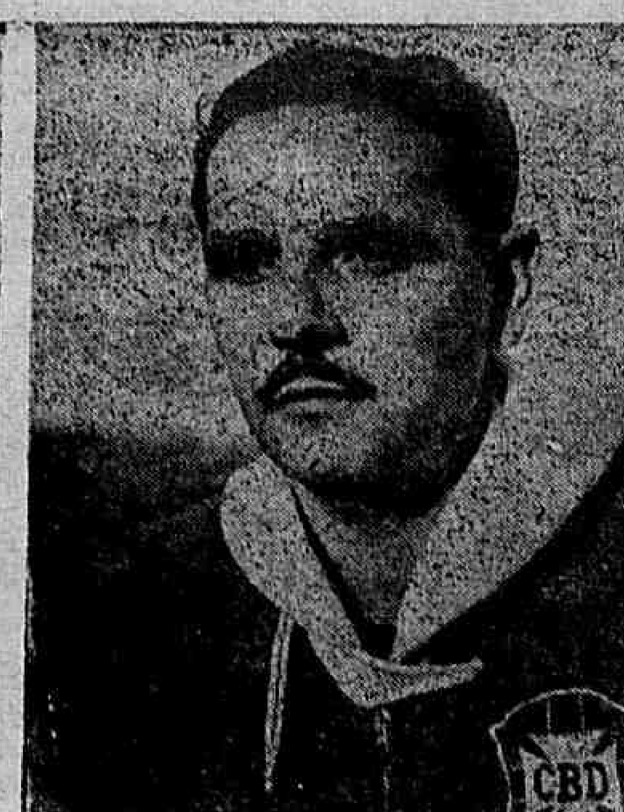
13. Auxiliar de técnico — FEOLA (Vicente Feola), do São Paulo F. C.. E' paulista de nascimento e desde muitos anos que vem emprestando sua colaboração ao tricolor bandeirante. Dirigiu a seleção de São Paulo no último Campeonato Brasileiro, onde evidenciou qualidades, sendo requisitado por Flávio Costa.



14. Médio — NORONHA (Alfredo Eduardo Noronha), do São Paulo F. C.. Nasceu na cidade de Pôrto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, em data de 25 de novembro de 1918. Iniciou sua carreira no Grêmio Portoalegrense e já atuou no Vasco da Gama, de onde saiu para ingressar no seu clube atual. E' campeão paulista, brasileiro e sul-americano.



15. Atacante — ADÃOZINHO — (Adão Nunes Dorneles), do Internacional. Nasceu na cidade de Pôrto Alegre, no Rio Grande do Sul, em data de 2 de abril de 1925, tendo iniciado a sua carreira no seu clube atual, na categoria de juvenil. E' campeão estadual e apenas uma vez integrou a seleção nacional, que foi na disputa da Taça Rio Branco em 1946.



16. Técnico — FLAVIO COSTA (Flávio Rodrigues da Costa, do Vasco da Game. Nasceu no Distrito Federal em data de 14 de setembro de 1916. Iniciou sua carreira como técnico no C. R. do Flamengo, de onde se transferiu para o seu clube atual. Introdutor da «Diagonal» em nosso país, Flávio já dirigiu em diversas ocasiões as seleções nacionais.



17. Atacante — FRIAÇA (Albino Friaça Cardoso), do S. Paulo F. C.. Nasceu na cidade de Porciúncula no Estado do Rio, na data de 20 de outubro do ano de 1924. Iniciou sua carreira num dos clubes daquela cidade e já atuou no Vasco, de onde saiu para se alistar no seu atual clube. Já atuau em várias posições do ataque e integrou a seleção nacional.



18. Atacante — MANECA (Manuel Marinho Alves), do C. R. Vasco da Gama. Nasceu na cidade do Salvador, capital da Bahia, em data de 28 de janeiro de 1925. Iniciou no Juvenil do Galícia e já atuou no E. C. Bahia, de onde veio para o Vasco. E' campeão baiano e carioca e sòmente êste ano, foi convocado para integrar a seleção nacional.



19. Atacante — ZIZINHO (Tomás Soares da Silva), do Bangu A. Clube. Nasceu em Niterói, capital do Estado do Rio, em data de 14 de setembro de 1921. Começou atuando pelo Byron, de onde veio para o Flamengo. E' campeão carioca, brasileiro e sul-americano e várias vêzes «scratchman» nacional. Disputa com Ademir a meia direita do selecionado titular.



20. Atacante — ADEMIR (Ademir Marques de Menezes), do Vasco da Gama. Nasceu na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco e iniciou sua carreira no juvenil do E. C. Recife, tendo defendido também as côres do Fluminense. E' campeão carioca, brasileiro e sul-americano e integrante, várias vêzes, da nossa seleção.



21. Atacante — BALTASAR (Osvaldo Silva), do Corintians. Nasceu na cidade de Santos, em São Paulo, em data de 14 de janeiro de 1926, tendo iniciado a sua carreira no Jabaquera de onde se transferiu para o seu clube atual. Esta é a primeira vez que foi chamado para integrar a seleção nacional. Sua principal virtude é a cabeçada.



22. Atacante — JAÍR (Jaír Rosa Pinto), do Palmeiras. Nasceu na cidade de Barra Mansa, no Estado do Rio, em data de 21 de março de 1921. Iniciou sua carreira naquela cidade porém só se revelou no Madureira. Já atuou no Vasco e no Flamengo. E' campeão carioca, brasileiro e sul-americano, e foi «scratchman» nacional várias vêzes.



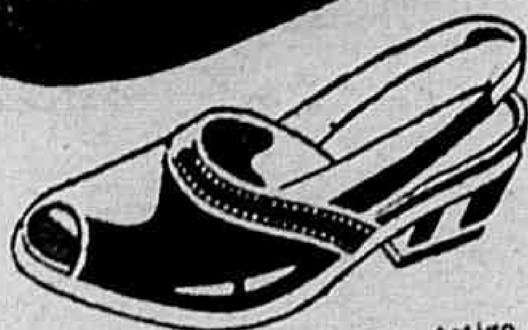
23. Atacante — RODRIGUES (Francisco Rodrigues), do Palmeiras. Nasceu em S. Paulo a 27 de junho de 1925., tendo iniciado sua carreira no Niterói F. C., um clube da Mooca e já vestiu a camisa do Ipiranga e do Fluminense, de onde se desligou recentemente. E' campeão carioca e brasileiro. Pela primeira vez jogará na seleção.



24. Atacante — CHICO (Francisco Aramburu), do C. R. Vasco da Gama. Nasceu na cidade de Uruguaiana, no Estado do Rio G. do Sul, em data de 7 de janeiro do ano de 1922 e iniciou sua carreira num dos clubes da sua cidade, de onde veio para o Vasco. E' campeão carioca, brasileiro, sul-americano e várias vêzes integrante das seleções nacionais.

CHINELOS

PARA TODO O BRASIL PELO REEMBOLSO POSTAL



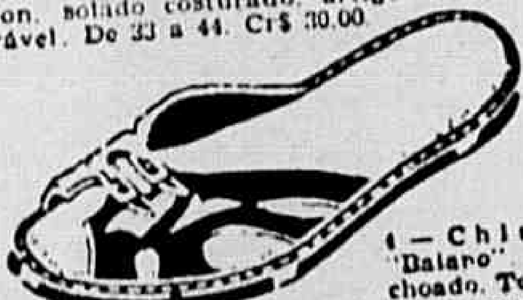
1 — Chinelo de pelica levíssimo. Artigo de primeira qualidade, sola flexível, nas côres azul marinho e preta. De 33 a 39. Cr$ 75,00. O mesmo artigo, sem salto, Cr$ 72.00



2 — Chinelo de ótima pelica, fechado, muito leve e elegante, próprio para pessoas que apreciam o melhor. Sola flexível. Nas côres grená e preta. De 33 a 39. Cr$ 75.00. O mesmo tipo, em feltro, em grená ou em azul. De 33 a 39. Cr$ 70.00.



3 — Chinelo de vaqueta marron, solado costurado, artigo forte e durável. De 33 a 44. Cr$ 30.00



4 — Chinelo "Balaro" Acolchoado. Todo de couro, com fivela e enfeites brancos no peito do pé. Artigo muito resistente. De XI a 44 Cr$ 30.00.

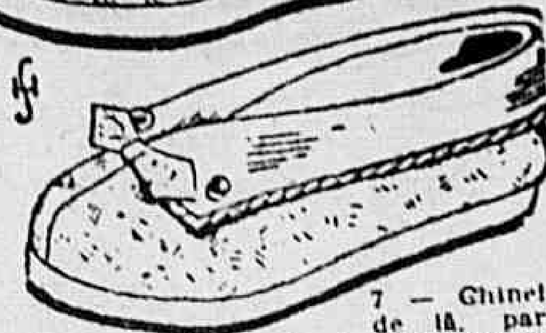


5 — Chinelo aberto, forrado de couro, de 33 a 44. Cr$ 25.00. Chinelo de sola colado. De 33 a 44. Cr$ 20.00. Chinelo de primeira, solado, costurado a mão, de 33 a 44. Cr$ 25.00. Chinelo para crianças, artigo de sola De 22 a 32 — Cr$ 12.00



6 — Chinelo "chagrin", artigo extra, marca CASTANHO. De 33 a 44. Cr$ 75.00. O mesmo tipo, em couro, e na mesma numeração. Cr$ 38.00.





7 — Chinelo de lã, para ser usado fechado ou aberto. Tipo propaganda. De 33 a 40. Cr$ 25,00. O mesmo tipo, artigo bom e lã de primeira. De 33 a 40. Cr$ 50,00. O mesmo tipo, qualidade extra, com acolchoado, marca CASTANHO. De 33 a 42, Cr$ 75,00. CHINELO DE LIGA, com salto, de 33 a 44. Cr$ 16.00.

Ao fazer o seu pedido, escreva com clareza o número do chinelo, seu nome, cidade e Estado

Pedidos pelo REEMBOLSO POSTAL por carta ou por telegrama, para

CASA RANIERI LTDA.

RUA CAETÉS, 317 — End. Telegr.: "Ranieri" — Belo Horizonte — Minas

RESULTADOS DAS ELIMINATÓRIAS DA "Copa do Mundo"

CHAVES	PAISES	JOGOS	RESULTADOS	DATAS	LOCAIS	CLASSIFIC.
EUROPA Grupo 1	Austria Siria Turquia	Siria x Turquia Dest. de todo o grupo	0x7	20-11-49	Ankara	**França**
Grupo 2	França Israel Iugoslávia	Iugoslávia x Israel Israel x Iigoslávia Iugoslávia x França França x Iugoslávia Iugoslávia x França	6x0 2x5 1x1 1x1 3x2	21- 8-49 18- 9 49 9-10-49 30-10-49 11-12-49	Belgrado Tel-Aviv Belgrado Paris Florença	**Iugoslávia**
Grupo 3	Bélgica Luxemburgo Suiça	Suiça x Luxemburgo Lux mburgo x Suiça Desistência da Lélgica	5x2 2x3	26- 6-49 18- 9-49	Zurich Luxemburgo	**Suiça**
Grupo 4	Eire Finlândia Suécia	Eire x Finlândia Finlândia x Eire Suécia x Eire Eire x Suécia	3x0 1x1 3x1 1x3	8- 9-49 9-10-49 3- 6 49 13-11-49	Dublin Helsink Estocolmo Dublin	**Suécia**
Grupo 5	Escócia Inglaterra Irlanda País de Gales	Irlanda x Escócia P. de Gales x Inglater. Escócia x P. de Gales Inglaterra x Irlanda P. de Gales x Irlanda Escócia x Inglaterra	2x8 1x4 2x0 9x2 0x0 0x1	1-10-49 15-10-49 9-11-49 16-11-49 8- 3-50 10- 4-50	Belfast Cardiff Glasgow Manchester Gales Glasgow	**Inglaterra**
Grupo 6	spanha ortugal	Espanha x Portugal Portugal x Espanha	5x1 2x2	2- 4-50 9- 4 50	Madrid Lisboa	**Espanha**
Grupo 7	Itália	*Classificada por ter conquistado o último campeonato*				**Itália**
ASIA	Birmânia India Filipinas	*Classificada a India pela desistência da Birmânia e Filipinas*				**India**
AMÉRICA DO NORTE	Cuba E. Unidos México	México x E. Unidos México x Cuba E. Unidos x Cuba E. Unidos x México Cuba x E. Unidos Cuba x México	6x0 2x0 1x1 2x6 1 2 0x3	4- 9-49 11- 9-49 14- 9-49 18- 9-49 21- 9-49 25- 9-49	México México México México México México	**México e EE. UU.**
AMÉRICA DO SUL Grupo 1	Argentina Bolivia Chile	*Devido à desistência da Argentina, Chile e Bolívia classificaram-se automàticamente*				**Bolívia e Chile**
Grupo 2	Equador araguai Peru Uruguai	*Classificados Paraguai e Uruguai devido a terem desistido Peru e Equador*				**Paraguai e Uruguai**
Grupo 3	Brasil	*Classificado por ser o promotor do Campeonato do Mundo de 1950*				**Brasil**

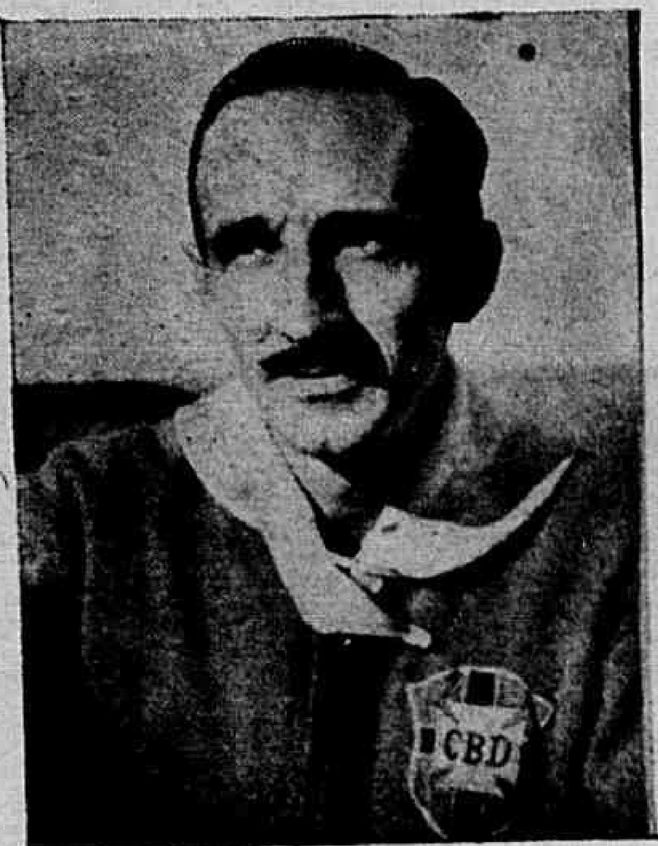
NOTA DA REDAÇAO: A França foi convidada a ocupar o lugar da Turquia, por desistência dos turcos. A India d sistiu de vir após o sorteio, o mesmo acontecendo com a França, após a tabela.

ESPORTE Ilustrado

Propriedade da CIA. EDITORA AMERICANA. Diretor-Presidente: Gratuliano Brito. Endereço: R. Visc. de Maranguape 15 — Rio de Janeiro — Brasil. Telefone: — Secretaria: 22-4447: Administração: 22-2550; Publicidade: 22-9570; Portaria: 22-5602. Endereço telegráfico: "Revista". Número avulso: Cr$ 2.00. Número atrasado: Cr$ 2.50. Assinaturas — Porte simples para o Brasil e as três Américas: Ano Cr$ 90.00; Semestre, Cr$ 45.00. Sob registro: Ano, Cr$ 110.00. Semestre Cr$ 55.00. Estrangeiro: Ano, Cr$ 200.00. Semestre, Cr$ 100.00.

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS





25. Médico — PAIS BARRETO (Newton Pais Barreto), sem clube. E' sem dúvida um dos mais competentes especialistas que militam no futebol nacional. Já exerceu com raro brilho e destaque as funções de chefe dos Departamentos Médicos do Flamengo, América e Botafogo, tendo ainda emprestado sua colaboração às seleções nacionais.



26. Massagista — JOHNSSON (Ovídio Dionísio), do C. R. do Flamengo. Nasceu na cidade de Barra Mansa, no Estado do Rio e conta presentemente 53 anos de idade. Começou como massagista em 1918 no Fluminense, onde permaneceu até 1925, transferindo-se daí para o Flamengo, onde permanece até hoje. Tem sido em tôdas as épocas, o massagista escolhido para atender os «cracks» da seleção.



27. Massagista — MÁRIO AMÉRICO (Mário Américo), nasceu na cidade de Monte Santo, no Estado de Minas Gerais. Antes de tornar-se massagista, apareceu com destaque como pugilista na classe dos pêsos leves. Começou como massagista no Madureira em 1937 e sòmente em 1943, veio a ingressar no Vasco. Mário Américo serve também como porta-voz do técnico Flávio Costa.



28. Médico — DR. GIFFONI (Amilcar Giffoni), do C. R. Vasco da Gama. Nasceu no Estado de Minas Gerais, no ano de 1912 e só se tornou conhecido nos meios esportivos no ano de 1943, quando ingressou no Departamento Médico da FMF. Antes do Vasco, o dr. Amilcar Giffoni emprestou sua colaboração ao América. E' chefe do Departamento Médico do Vasco e um dos mais competentes especialistas que militam no futebol.

TABELA DAS SEMI-FINAIS DA "COPA DO MUNDO"

DATA	DIA DA SEMANA	JOGOS	LOCAL	RESULTADO
24-6	SÁBADO	BRASIL x MÉXICO	RIO DE JANEIRO	....
25-6	DOMINGO	INGLATERRA x CHILE	RIO DE JANEIRO	....
25-6	DOMINGO	ITÁLIA x SUÉCIA	S. PAULO	....
25-6	DOMINGO	SUIÇA x IUGOSLÁVIA	BELO HORIZONTE	....
25-6	DOMINGO	ESPANHA x ESTADOS UNIDOS	CURITIBA	....
28-6	QUARTA-FEIRA	BRASIL x SUIÇA	S. PAULO	....
29-6	QUINTA-FEIRA	ESPANHA x CHILE	RIO DE JANEIRO	....
29-6	QUINTA-FEIRA	SUÉCIA x PARAGUAI	CURITIBA	....
29-6	QUINTA-FEIRA	INGLATERRA x ESTADOS UNIDOS	BELO HORIZONTE	....
29-6	QUINTA-FEIRA	IUGOSLÁVIA x MÉXICO	PÔRTO ALEGRE	....
1-7	SÁBADO	BRASIL x IUGOSLÁVIA	RIO DE JANEIRO	....
2-7	DOMINGO	ESPANHA x INGLATERRA	RIO DE JANEIRO	....
2-7	DOMINGO	ITÁLIA x PARAGUAI	S. PAULO	....
2-7	DOMINGO	ESTADOS UNIDOS x CHILE	RECIFE	....
2-7	DOMINGO	SUIÇA x MÉXICO	PÔRTO ALEGRE	....
2-7	DOMINGO	BOLÍVIA x URUGUAI	BELO HORIZONTE	....

QUER SER ESCRITOR?

Inscreva-se no CURSO DE LITERATURA, ESTILÍSTICA E PORTUGUÊS por correspondência, sob a direção de RENATO DE ALENCAR. Cartas para: Av. Rio Branco, 117 — sala 305, para remessa do programa e bases do Curso.

Cabelos juvenis, sedosos e brilhantes? use

BRYLCREEM

O MAIS PERFEITO FIXADOR DO CABELO!

Não contém goma, nem amido, nem alcool e nem sabão.



FREDERICO TROTTA

Antigo Vereador pelo Partido Autonomista 1935 — 1937
Ex-Governador dos Territórios de Iguaçu e de Guaporé

BRASILEIRO!

Dá teu voto em defesa da Democracia e dos interêsses do Povo e da Tua Cidade.

Manda novamente, com teu sufrágio para a CAMARA MUNICIPAL, aquêle que sempre esteve a teu lado:

FREDERICO TROTTA

Sua atuação no passado, garante sua ação no futuro.

★

P. S. T. **P. S. T.**



O quadro do Brasil, cotado entre os favoritos, com uma das suas formações: em pé, Rui, Augusto, Nena, Noronha, Bauer e Barbosa. Agachados: Maneca, Zizinho, Baltasar, Ademir e Chico

"Cartaz" internacional dos trêze concorrentes

OS TÍTULOS OFICIAIS ★ OS JOGOS OLÍMPICOS ★ CALOUROS E VETERANOS ★ CURIOSIDADES E OS DEZ CAMPEÕES MUNDIAIS

Reportagem de
CHARLES GUIMARAES

Sábado próximo, no Estádio Municipal terá início o IV Campeonato Mundial de Futebol sob os auspícios da nossa entidade máxima.

E apesar dos inúmeros «forfaits» registrados, ainda assim pode-se dizer que o certame está fadado ao mais completo êxito, porque além do «cartaz» dos países concorrentes, temos a assinalar a presença da Inglaterra, considerada como uma das fôrças do futebol mundial, que pela primeira vez se fará representar no magno torneio. As providências tomadas pela nossa CBD e pelos dirigentes da FIFA, tôdas compatíveis para maior brilhantismo do certame, conseguiram assegurar o êxito da competição, cujo objetivo principal é a congregação dos povos.

CURIOSIDADES

Oito entre os treze concorrentes da primeira competição (disputada em 1930 em Montevidéu), tomarão parte na competição dêste ano, que são: Brasil, Uruguai, Paraguai, Chile, Estados Unidos, Bolívia, México e Iugoslávia. Seis, entre os dezesseis finalistas de 1934 (disputado na Itália e que foi o segundo): Itália, Brasil, Espanha, Estados Unidos, Suécia e Suíça, e sòmente quatro entre os dezesseis de 1938, disputado na França, com as desistências da Áustria e França. Serão êles: Itália, Brasil, Suécia e Suíça. Teremos apenas como nação caloura, a Inglaterra que pela primeira vez participará da «Copa do Mundo». Portugal e Índia gozariam da mesma situação, caso não decidissem cancelar as suas viagens ao Brasil.

FATOS CURIOSOS

As contagens máximas registradas em tais competições, foram as seguintes: a, vitória da Suécia sô-

TERREMOTO!!!

NO MERCADO DE PERFUMES!

NOVA TABELA

TIPOS DE PERFUMES	Essências 10 gr. Cr$	Extratos 50 gr. Cr$	Loções ¼ Cr$
Jasmim Super ...	10,00	22,00	30,00
Crepe A — Super	12,00	22,00	30,00
Madeiras A — Super	12,00	22,00	30,00
Rosa Natural — Super	13,00	22,00	30,00
Violeta B — Super	13,00	22,00	30,00
Q. Fleurs — Super	15,00	25,00	35,00
Fl. Amor — Super	15,00	25,00	35,00
Mitzko — Super ..	18,00	25,00	35,00
Arp. S — Super ..	20,00	35,00	40,00
Tabac B — Super	21,00	35,00	40,00
Tabul — Super ..	25,00	35,00	40,00
Chan 5 — Super	25,00	35,00	40,00
Nuit N — Super ..	25,00	35,00	40,00
Cuir R — Super .	25,00	35,00	40,00
Narcisse N — Super	25,00	35,00	40,00
Pretx — Super	35,00	[illegible]	[illegible]
Rumores — Super	35,00	45,00	55,00
Escandalo — Super	35,00	45,00	55,00
Tabul GR — Super	35,00		
Flor Maçã LF ...	50,00	70,00	70,00
Soupplesse LF ..	50,00	70,00	70,00
Biarritz LF	50,00	70,00	70,00
Monte Carlo LF ..	50,00	70,00	70,00
Arabesque LF ...	60,00	80,00	80,00
Heno del Campo LF	60,00	80,00	80,00
Casino LF	60,00	80,00	80,00
Violette Feuilles LF	85,00	105,00	105,00
La Rose Rougeatre LF	85,00	105,00	105,00
Desposas Reembôlso	6,00	6,00	6,00

Não aceitamos pedidos menores de Cr$ 100,00. Os perfumes marcados LF são legítimos franceses
Vendas pelo REEMBÔLSO POSTAL

A FEIRA DAS ESSENCIAS
Av. Marechal Floriano, 67
Sob. — RIO DE JANEIRO



A equipe uruguaia, que apenas terá de derrotar a Bolívia a fim de se classificar para o turno final, como sério concorrente: em pé, J. C. Gonzalez, Andrade, Pini, Tejera, Maspoli e Matos Gonzalez. Agachados: Ghiggia, Julio Perez, Miguez, Gambetta e Moran

A equipe inglêsa, que comparece pela primeira vez a um campeonato do mundo, como grande sensação e aspirante real ao título. Eis o time, que derotou a Escócia, classificando-se para as finais, com exceção do centro-médio Franklin, que está jogando na Colômbia: William, Ramsey, Aston, Wright, Franklin, Dockson, Finney, Mannion, Montersen, Bentley e Lagton



bre Cuba, por 8x0, em 1938, em Antibes, nos jogos das quartas de finais; a vitória de 7x1 da Itália, sôbre os Estados Unidos, no primeiro turno da Taça de 1934, disputado em Roma e a dupla vitória por 6x1, do Uruguai sôbre a Iugoslávia e da Argentina sôbre os Estados Unidos nas semi-finais da Primeira Taça do Mundo, em 1930, em Montevidéu. O maior número de goals num só prélio, registrou-se no ano de 1938, no encontro entre Brasil x Polônia, em que vencemos por 6x5 (11 goals), realizado em Strasburgo, na França.

O «CARTAZ» DOS TREZE CONCORRENTES

BRASIL — O nosso país é o único entre todos, que participou de todos os jogos da «Copa do Mundo», inclusive o do corrente ano. Os resultados colhidos, porém, não foram muito satisfatórios. Vejamos a sua atuação nos certames já realizados: 1930, em Montevidéu: perdemos para a Iugoslávia no primeiro encontro por 2x1 e vencemos os bolivianos por 4x0, todavia, em face da vitória dos iugoslavos por 4x0 sôbre os bolivianos, foram eliminados.

1934 — Na Itália — Fomos eliminados pela Espanha logo no primeiro encontro, por 3x1, em prélio realizado em Gênova.



A turma iugoslava que venceu a França, classificando-se para os jogos no Brasil, cotada como concorrente real: Sostarich, Stankovitch, Tcholitch, Takovetich, Bobek, Jovanovitch, Valok, Tchaikowski II, Mititch, Simonowski e Tchaikowski I





A representação da Itália, país duas vêzes vencedor da Copa, que enfrentou a Bélgica em jôgo amistoso, uma das fôrças do certame: Carapellese, Boniperti, Lorenzi, Parola, Fattori, Bertuccelli, Giovanini, Cappelo, Sentimenti IV, Annovazzi, Amadei e Copernico



O quadro da Espanha, que derrotou Portugal, classificando-se para as semi-finais na chave da Inglaterra, como forte concorrente ao título. Em pé: Elzaguirre, Asensi, Parra, Punchades, Ontoria e Gonzalvo II. Agachados: Bassora, Lowny, Bolowny, Panizo e Gainga



O quadro da Bolívia: em pé, no terceiro plano, Arraya, Bustamante e Achá; no segundo plano, Montano, Valencia e Ferreira; no primeiro plano, Algaranaz, Ugarte, Mena, Gutierrez e Godoi



A equipe do Chile: Arriagada, H. Fernandez, Farias, Platko (técnico), Livingstone, Saez, J. Lopez e Machuca. Agachados: Hormazabel, Campos, Lorca, Prieto e G. Diaz

1938 — Na França — Vencemos a Polônia por 6x5 e a Tchecoslováquia por 2x1 (prorrogação e jôgo-desempate, respectivamente) e a Suécia por 4x2. Perdemos apenas para a Itália por 2x1, em circunstâncias anormais. A nossa maior façanha, foi a conquista do terceiro lugar nesse certame.

URUGUAI — Os orientais foram os primeiros campeões da «Copa do Mundo», realizada em Montevidéu, no ano de 1930. Derrotou o Peru por 1x0, a Rumânia por 4x0, a Iugoslávia em semi-final por 6x1 e a Argentina na grande final por 4x2. Aliás, foi esta a única vez em que os orientais tomaram parte no certame, pois em 34 e 38 primaram pela ausência. Além da conquista dêsse título, os uruguaios realizaram mais as seguintes façanhas: conquista dos campeonatos olímpicos de 24 (em Paris) e 28 (em Amsterdam).

INGLATERRA — Apesar de nunca haver participado do Campeonato, a Inglaterra foi sempre considerada como uma das fôrças do futebol universal. Por isso mesmo, a sua presença constitui uma atração. As façanhas registradas são as seguintes: campeã olímpica em 1908 (em Londres) e em 1912 (em Estocolmo).

ITÁLIA — A Itália é a detentora do título de Campeã Mundial de Futebol, em virtude do seu

Aproveite
ESTA OFERTA
ESPECIAL!
CR$ 75,00
PELO REEMBOLSO MAIS 10%
Chuteiras inteiriças
TIPO ARGENTINO
de ótima qualidade
com traves de fibra
SECÇÃO DE ESPORTES
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48-54



Na foto acima, vemos três integrantes da seleção mexicana, que tomarão parte nas próximas competições da «Copa Jules Rimet». Os aztecas, depois de sofrerem um revés frente ao Botafogo, reabilitaram-se amplamente, abatendo os alvi-negros em prélio-revanche, demonstrando assim condições para fazer boa figura. Os cracks acima são: Horacio Casarin, Max Prieto e Mario Perez



A seleção paraguaia que participará do Campeonato Mundial de futebol. Da esquerda para a direita, em pé, vemos: Cespedes, Gavilan, Freitas Solich, Leguizamon, Canteros, Sosa, Gonzalito, Britus, Vargas e Gonzalez. Agachados: Avalos, Lopes, Alvarez, Lopes Fletes e Uzaim

triunfo na última competição (38). Conquistou também o título em 1934, tornando-se por conseguinte, bi-campeão do Mundo. Suas grandes façanhas foram: êsses dois títulos e o de 36, em Berlim, nas Olimpíadas.

Sua campanha em 34, foi a seguinte: venceu a Grécia por 4x0, os Estados Unidos por 7x1, a Espanha por 1x0, a Austria por 1x0 e a Tchecoslováquia por 2x1, no jôgo final. Em 38, venceu a Noruega por 2x1, a França por 3x1, o Brasil por 2x1 e a Hungria na final, por 4x2.

SUÉCIA — O maior feito já registrado pela Suécia foi nas Olimpíadas de 48, em Londres, quando se sagrou campeã. Não participou do torneio em 30. Em 34, colheu os seguintes resultados: venceu a Estônia por 6x2, a Lituânia por 2x0 e a Argentina (amadores) por 3x2 e foi eliminada pela Alemanha em Milão por 2x1. Em 38, venceu Cuba pela alta contagem de 8x0, e perdeu para a Hungria por 5x1, em Paris e para o Brasil por 4x2, em Bordéus.

IUGOSLAVIA — Sua maior façanha residiu na conquista da terceira colocação ao Primeiro Campeonato do Mundo realizado em Montevidéu. Sua campanha nesse certame foi a seguinte: venceu o Brasil por 2x1 e a Bolívia por 4x0. Perdeu em seguida para o Uruguai por 6x1. Em 34, foi eliminada nos jogos preparatórios, empatando com a Suíça em Belgrado, por 2x2, e perdendo para a Rumânia em Bucarest por 2x1. Em 38, foi eliminada pela Polônia, por 4x0, em Varsóvia, após ter vencido em Belgrado por 1x0, nas eliminatórias.

ESPANHA — Suas maiores conquistas: segundo lugar nos jogos olímpicos de 1920, em Antuérpia. Não participou dos campeonatos de 30 e de 38. Em 34, venceu Portugal por 9x0, em Madrid, e 2x1 em Lisboa. Venceu o Brasil por 3x1 e perdeu para a Itália (campeã), por 1x0, na prorrogação, pois o primeiro jôgo terminou empatado pelo escore de 1x1.

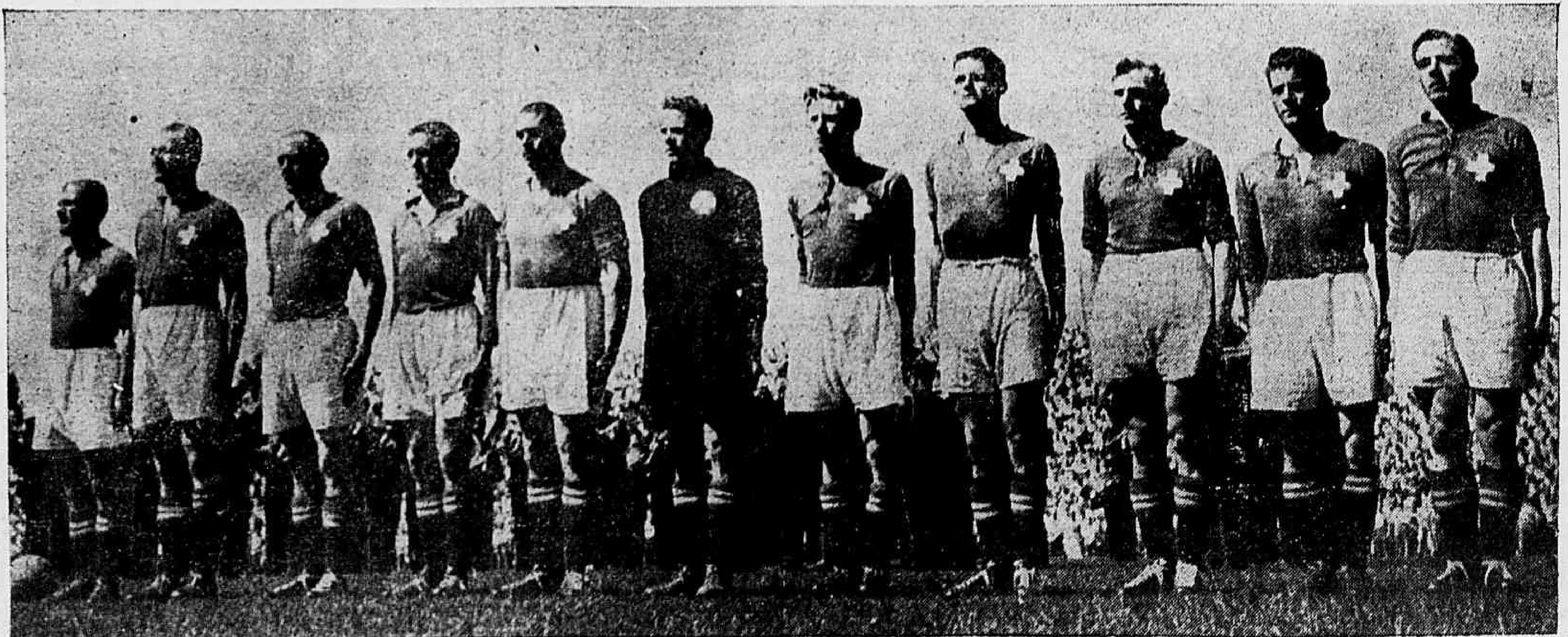
SUIÇA — O segundo lugar obtido nos jogos olímpicos de 1924, em Paris, constituiu sua maior façanha. Não participou do certame de 30 e em 34, nos jogos eliminatórios, empatou de 2x2 com a Iugoslávia em Belgrado e com a Rumânia, em Berna, pela mesma contagem. Foi considerada vencedora dêste último jôgo em face da inclusão ilegal de um elemento na seleção rumena. No torneio final venceu a Holanda, em Milão, por 3x2 e foi derrotada pela Tchecoslováquia por 3x2, em Turis. Em 38, venceu a Alemanha em Paris no segundo jôgo por 4x2 (o primeiro terminou empatado de 1x1) e foi eliminada pela Hungria, em Lille, por 2x0.

ESTADOS UNIDOS — Sua maior façanha residiu em chegar às finais no primeiro campeonato do Mundo, realizado em 1930, em Montevidéu. Os yankees não participaram apenas do certame de 38. Em 1930, venceram os paraguaios por 3x0 e os belgas pelo mesmo escore, tendo sido eliminados pelos argentinos nas semi-finais por 6x1. Em 34, venceram os mexicanos por 4x2, em Roma e perderam para a Itália, também em Roma, pela alta contagem de 7x1.

(Cont. na pág. 16)



A seleção suéca que tentará reabilitar o futebol da Suécia em nosso país, dado a má impressão causada pelo quadro do Malmoe no Brasil. Os seus componentes acreditam realizar uma boa campanha no campeonato mundial



Os players da seleção da Suíça, outro concorrente à «Copa Jules Rimet», que enfrentará o Brasil. Da escuerda para a direita, vemos: Eggimann, Steffen, Giger, Siegenthaler, Bickel, Stuber, Antenen, Quinche, Neury, Hasler e Beerli



A historia da Copa do Mundo

(Cont. da pág. 3)

— P. Principe — Cuba-Haiti, 6-0 — W. H. Williams; 4. março — México — México-Cuba, 3-2 — E. Donaghy; 11. março — México — México-Cuba, 5-0 — E. Donaghy; 18. março — México — México-Cuba, 4x1 — E. Donaghy; 24. maio — Roma — Estados Unidos-México, 4-2 — Youssof Mohamed.

II Grupo (uma finalista) — Brasil (renúncia do Peru).

III Grupo (uma finalista) — Argentina (renúncia do Chile).

IV Grupo (uma finalista) — Egito, Palestina (renúncia da Turquia); 10. março — Cairo — Egito-Palestina, 7-1 — A. E. Wella; 6. abril — Tel Aviv — Palestina-Egito, 1-4 — F. Goadsby.

V Grupo (uma finalista) — Suécia, Estônia e Lituânia.

11. junho — Estocolmo — Suécia-Estônia, 6-2 — R. Randers Johansen; 29. junho (1933) — Kaunas — Lituânia-Suécia, 0-2 — A. Silber.

VI Grupo (uma finalista) — Espanha, Portugal.

11. março — Madrid — Espanha-Portugal, 9-0 — R. van Praag; 18. março — Lisboa — Portugal-Espanha, 1-2 — R. van Praag.

VII Grupo (uma finalista) — Itália, Grécia.

25. março — Milão — Itália-Grécia, 4-0 — R. Mercet.

VIII Grupo (duas finalistas) — Áustria, Hungria, Bulgária.

25. março — Sofia — Bulgária-Hungria, 1-4 — D. Xifando; 28. abril — Budapest — Hungria-Bulgária, 4-1 — H. Frankenstein; 25. abril — Viena — Áustria-Bulgária, 6-1 — F. Cejnar.

IX Grupo (uma finalista) — Tchecoslováquia, Polônia.

15. out. (1933) Vars. — Polônia-Tchecoslováquia, 1-2 — D. Xifando; 15. abril — Praga — Tchecoslováquia-Polônia — (renúncia).

X Grupo (duas finalistas) — Rumânia, Suíça, Iugoslávia.

24. setembro (1933) — Belgrado — Iugoslávia-Suíça, 2-2 — A. Beranek; 29. outubro (1933) — Berna — Suíça-Rumânia, 2-2 — H. S. Bockman; 29. abril — Bucarest — Rumânia-Iugoslávia, 2-1 — J. Lanjenus.

N. B. — A partida Suíça-Rumânia terminou por empate: 2-2, porém a Suíça foi considerada vencedora em conseqüência da posição irregular do jogador Baratky.

XI Grupo (duas finalistas) — Bélgica, Holanda, Irlanda (Estado Livre).

25. fevereiro — Dublin — Irlanda-Bélgica, 4-4 — T. Crew; 8. abril — Amsterdam — Holanda-Irlanda, 5x2 — Olsson; 29. abril — Anvers — Bélgica-Holanda, 2-4 — F. Rous.

XII Grupo (duas finalistas) — França, Alemanha, Luxemburgo.

11. março — Luxemburgo-Alemanha, 1-3 — J. Th. De Wolff; 15. abril — Luxemburgo — Luxemburgo-França, 1-6 — M. Turfkruyer.

Série Final

Local: Itália — 27 de maio a 10 de junho de 1934 — XII.

27. maio — Florença — Alemanhã-Bélgica, 5-2 — F. Mattea; 27. maio — Bolonha — Suécia-Argentina, 3-2 — E. Braun; 27. maio — Trieste — Tchecoslováquia-Rumânia, 2-1 — J. Langenun; 27. maio — Milão — Suíça-Holanda, 3-2 — I. Eklind; 27. maio — Turim — Áustria-França (tempo suplementar), 3-2 — J. F. van Moorsel; 27. maio — Nápoles — Hungria-Egito, 4-2 — R. Barlassina; 27. maio — Roma — Itália-Estados Unidos, 7-1 — R. Mercet; 27. maio — Gênova — Espanha-Brasil, 3-1 — A. Birlem.

Quarto de Final

31. maio — Milão — Alemanha-Suécia, 2-1 — R. Barlassina; 31. maio — Turim — Tchecoslováquia-Suíça, 3-2 — A. Beranek; 31. maio — Bolonha — Áustria-Hungria, 2-1 — F. Mattea; 31. maio — Florença — Itália-Espanha (tempo suplementar), 1-1 — Baert; 1. junho — Florença — Itália-Espanha, 1-0 — Mercet.

Semi-Final

3. junho — Roma — Tchecoslováquia-Alemanha, 3-1 — R. Barlassina; 3. junho — Milão — Itália-Áustria, 1-0 — I. Eklind.

Final para o Primeiro Lugar

10. junho — Roma — Itália-Tchecoslováquia, 2-1 — I. Eklind (tempo suplementar).

Itália — Combi; Monzeglio e Allemandi; Ferrari IV, Monti e Bertolini; Guaita, Meazza, Schiavio, Ferrari e Orsi.

Tchecoslováquia — Planicka; Zenisek e Ctyrokvy; Kostalek, Cambal e Krcil; Junek, Cvoboda, Sobotka, Nejedly e Juc.

Artilheiros: 2.º tempo — Puc, Orsi — 1.º tempo suplementar — Schiavio.

Classificação: 1.º lugar — Itália; 2.º lugar — Tchecoslováquia; 3.º lugar — Alemanha; 4.º lugar — Áustria.

Final para o Terceiro lugar

7. junho — Nápoles — Alemanha-Áustria, 3-2 — A. Carraro.

1938 — Terceira Competição

36 nações inscritas — Vencedor: Itália.

Série Eliminatória

1.º Grupo (duas finalistas) — Alemanha, Suécia, Estônia, Finlândia.

16. junho (1937) — Estocolmo — Suécia-Finlândia, 4-0 — K. Daehlen; 20. junho — Estocolmo — Suécia-Estônia, 7-2 — O. Remke; 29. junho — Helsinki — Finlândia-Alemanha, 0-2 — O. Remke; 19. agosto — Abo — Finlândia-Estônia, 0-1 — I. Eklind; 29. agosto — Konisberg — Alemanha-Estônia, 4-1 — B. Pfutzner; 21. novembro — Altona — Alemanha-Suécia, 5-0 — B. Pfutzner.

II Grupo (duas finalistas) — Noruega, Polônia, Irlanda (Estado Livre), Iugoslávia.

10. outubro — Varsóvia — Polônia-Iugoslávia, 4-0 — L. Leclercq; 3. abril (1938) — Belgrado — Iugoslávia-Polônia, 1-0 — R. Barlassina; 10. outubro (1937) — Oslo — Noruega-Irlanda, 3-2 — Dr. P. J. Bauwens; 7. novembro — Dublin — Irlanda-Noruega, 3-3 — L. E. Gibbs.

III Grupo (uma finalista) — Rumânia (renúncia do Egito).

IV Grupo (uma finalista) — Suíça e Portugal.

1. maio (1938) — Milão — Suíça-Portugal, 2-1 — F. Mattea.

V Grupo (uma finalista) — Hungria, Grécia e Palestina.

22. janeiro — Tel Aviv — Palestina-Grécia, 1-3 — Youssof Mohamed; 20. fevereiro — Atenas — Grécia-Palestina, 1-0 — M. Popovitch; 25. março — Budapest — Hungria-Grécia, 11-1 — D. Xifando.

VI Grupo (uma finalista) — Tchecoslováquia e Bulgária.

7. novembro (1937) — Sofia — Bulgária-Tchecoslováquia, 1-1 — R. Barlassina; 24. abril (1938) — Praga — Tchecoslováquia-Bulgária, 6-0 — P. von Hertzka.

VII Grupo (uma finalista) — Áustria, Letônia e Lituânia.

29. julho (1937) — Riga — Letônia-Lituânia, 4-2 — G. Krist; 3. setembro (1937) — Kaunas — Lituânia-Letônia, 1-5 — H. Frankenstein; 5. outubro (1937) — Viena — Áustria,-Letônia, 2-1 — P. von Hertzka.

VIII Grupo (duas finalistas) — Bélgica, Holanda, Luxemburgo.

28. novembro (1937) — Roterdam — Holanda-Luxemburgo, 4-2 — K Wolngartner; 13. março (1938) — Luxemburgo — Luxemburgo-Bélgica, 2-3 — G. Capdeville.

Grupo da América (duas finalistas).

América Setentrional: Estados Unidos (renúncia), América Central: Cuba ,renunciaram Colômbia, Costa Rica, Guiana Holandesa, México, e Salvador).

América Meridional: Brasil (renúncia da Bolívia).

Grupo da Ásia (uma finalista) — Índia Holandesa (renúncia do Japão).

Concorrentes à Série Final: Itália (detentora da Copa), França (organizadora da Série Final).

Série Final

Local: França — 4 de junho a 19 de julho de 1938 — XVI.

4. junho — Paris — Suíça-Alemanha, 1-1 — J. Langenus (tempo suplementar); 5. junho — Marselha — Itália-Noruega, 2-1 — A. Beranek; 5. junho — Paris — França-Bélgica, 3-1 — H. Wutrich; 5. junho — Reims — Hungria-Índia Holandesa, 6-0 — R. Conrié; 5. junho — Brasil-Polônia, 6-5 — I. Eklind (tempo suplementar); 5. junho — Havre — Tchecoslováquia-Holanda (tempo suplementar), 3-0 — L. Leclercq; 5. junho — Toulouse — Cuba Rumânia, 3-3 — G. Scarpi (tempo suplementar); 9. junho — Toulouse — Cuba-Rumânia, 2-1 — A. Birlem; 9. junho — Paris — Suíça-Alemanha, 4-2 — I. Eklind.

N. B. — A Áustria não participou da Série Final. A Suécia participou diretamente do Quarto Final.

(Cont. na pg. 16)



BARÔMETRO HUMORÍSTICO

UM ADÔRNO CURIOSO, QUE ASSINALA AS MUDANÇAS DO TEMPO E PROPORCIONA GOSTOSOS MOMENTOS DE BOM HUMOR

ESCREVA-NOS PEDINDO UM E PAGUE AO CORREIO SOMENTE QUANDO RECEBER O VOLUME

★

Preço: Cr$ 25,00
sem mais despesas

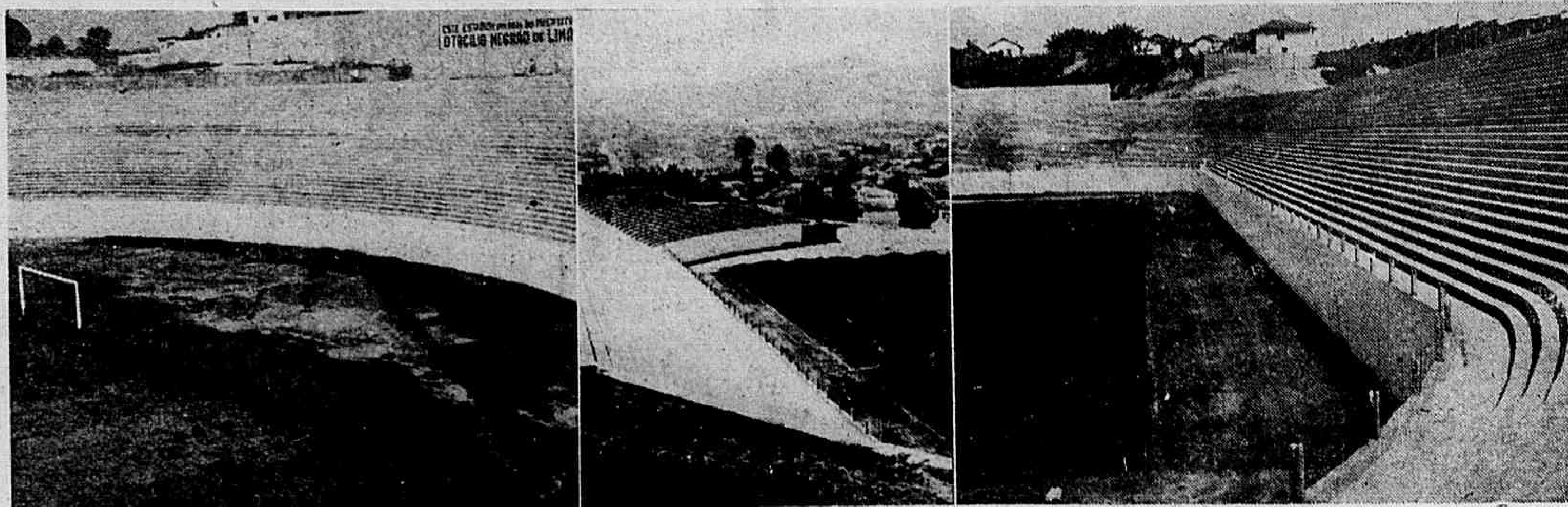
★

PARA REVENDEDORES TEMOS PREÇO ESPECIAL PARA PEDIDOS DE DÚZIA

Fábrica "EGLY"

Caixa Postal, 1049
SANTOS (Est. São Paulo)

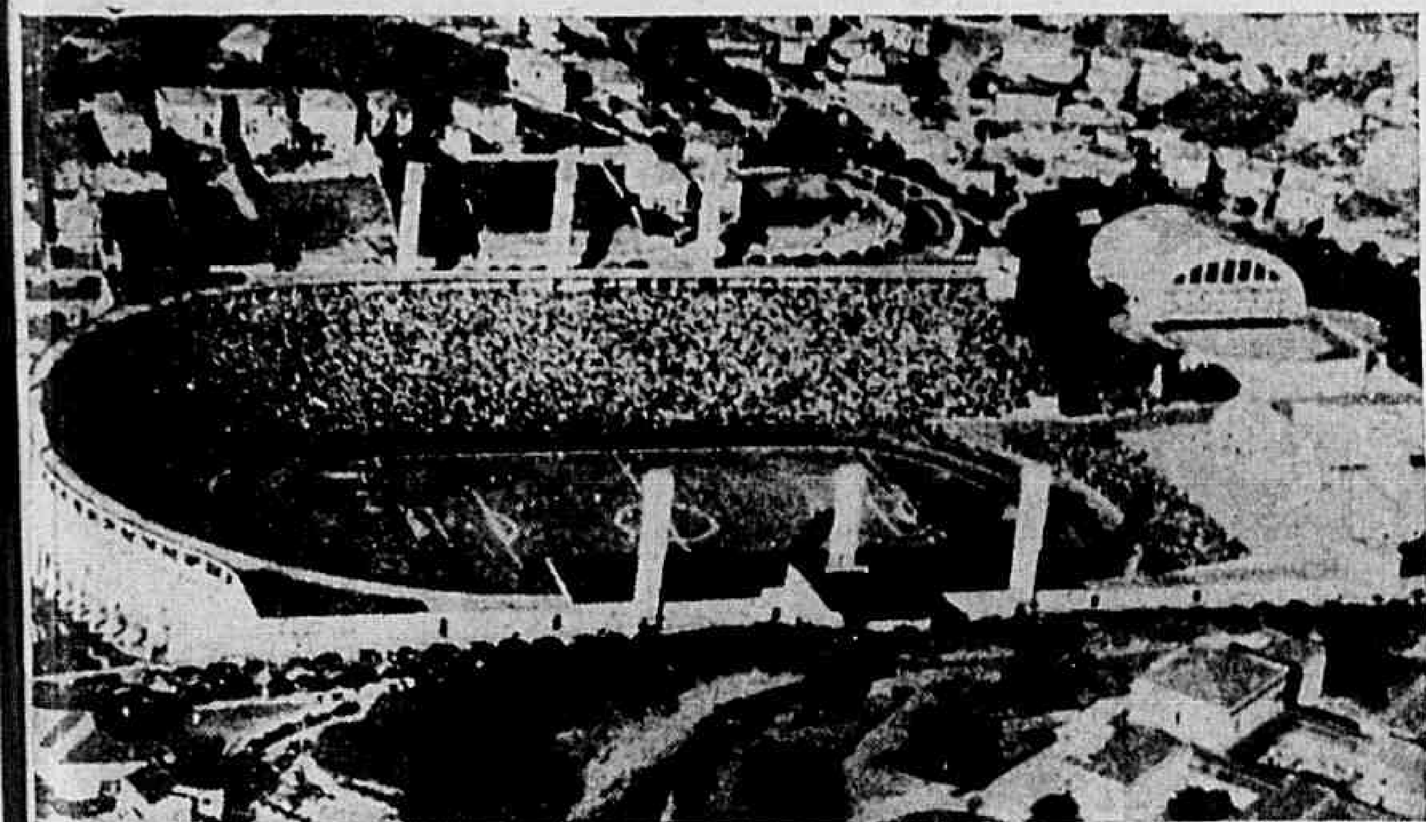




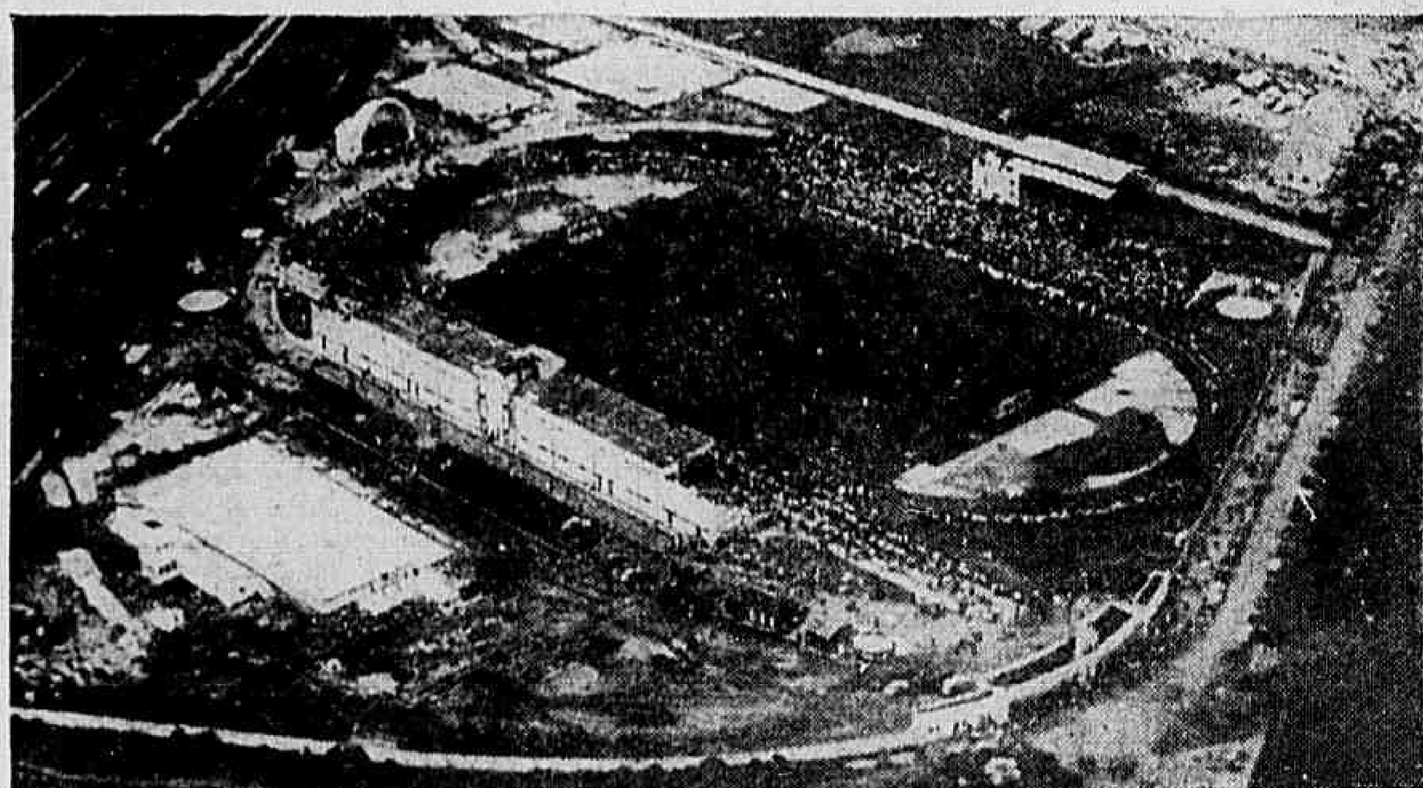
Três aspectos do Estádio Independência, em Belo Horizonte, do Sete de Setembro F. C., construído pela Prefeitura da capital mineira. A capacidade da praça de desportos mineira é de 50.000 pessoas, e está localizada no bairro da Floresta, um dos mais modernos e populosos da cidade montanhesa

Estádios para a "Copa do Mundo"

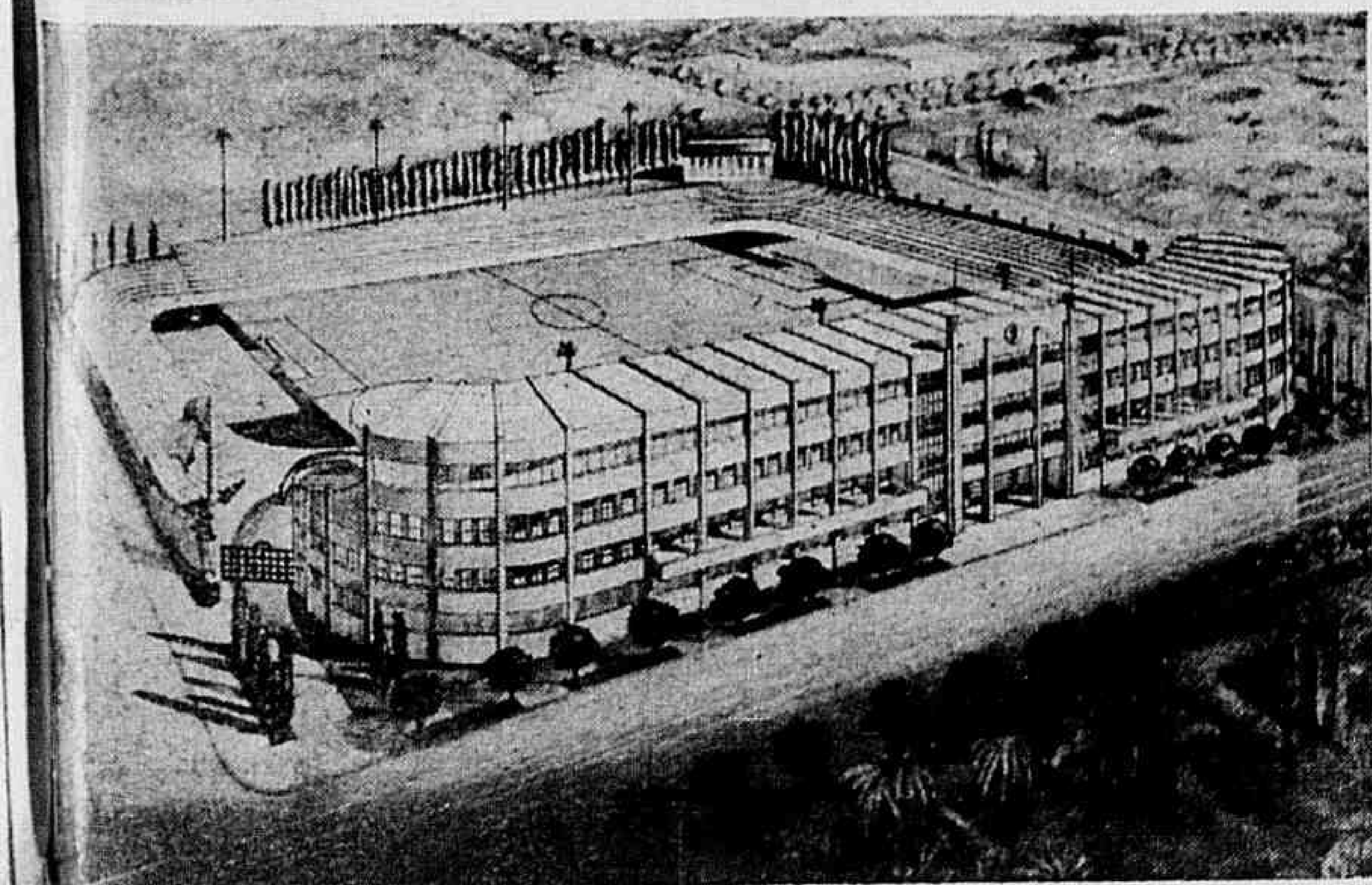
AS CINCO PRAÇAS DE ESPORTES NOS ESTADOS ONDE SERÃO REALIZADAS AS PARTIDAS SEMI-FINAIS DA IV "COPA DO MUNDO"



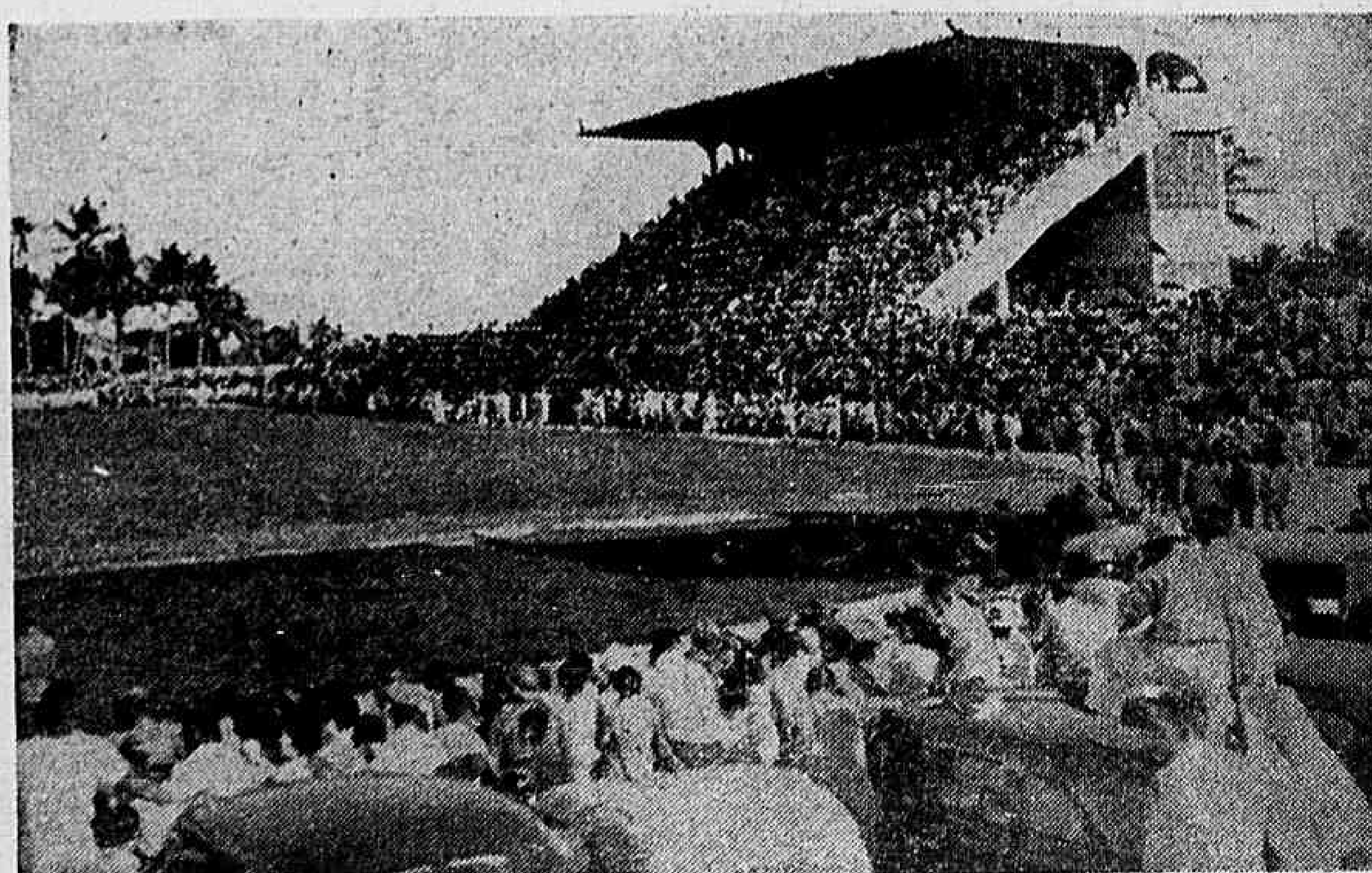
O Estádio Municipal do Pacaembu, em São Paulo, o maior estádio do Brasil até a inauguração do Estádio Municipal do Maracanã, podendo acolher 70.000 assistentes.



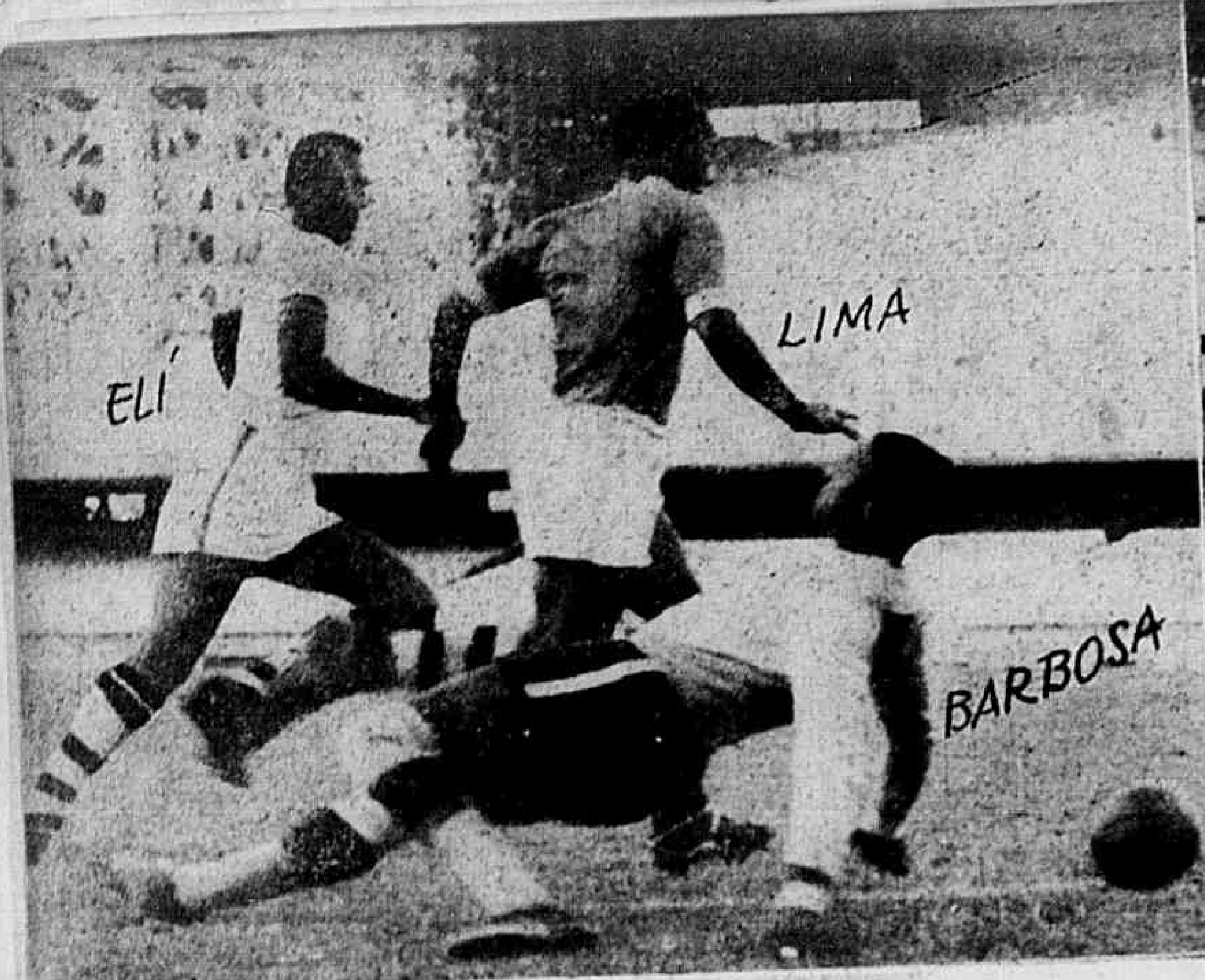
O Estádio «Dorival Brito», do Ferroviário, de Curitiba, com capacidade para 25.000 pessoas, sede de três encontros das semi-finais



O Estádio do Internacional, de Pôrto Alegre, com capacidade para 30.000 pessoas, local de duas pelejas do Campeonato do Mundo



O Estádio do Esporte Clube Recife, situado na Ilha do Retiro, na capital pernambucana, sede de um jôgo da Copa do Mundo, com capacidade para 25.000 pessoas





Os dois times da seleção brasileira que treinaram pela primeira vez no Estádio Municipal, aparecendo em p o pr... nho, Augusto, Castilho, Adãozinho, Lima (Vasco), Baltasar, Santos, Noronha, Danilo, Alfredo, técnico F o Co... foni, jornalista Abrahim Tebet e o dr. Domingos Dângelo. Agachados: massagista Johnson, Juvenal, Jai, Bigod... Maneca, massagista Mário Américo, Rodrigues, Friaça, Rui, e o técnico Fe...



OS PAULISTAS "ESTRAGARAM" A FESTA DOS...

Comentário de JAYME GO...ÇA...

Verdadeira multidão, calculada em cêrca de 150.000 pessoas, compareceu no sábado, à monumental praça de esportes do Maracanã, a fim de assistir o choque entre as seleções de «novos» do Rio e de S. Paulo, que marcou a inauguração oficial, do novo estádio. Precedendo o início da peleja, registraram-se várias solenidades, das quais participaram figuras de alto relêvo no mundo esportivo, destacando-se entre elas, o presidente da FIFA, sr. Jules Rimet. Logo após o imponente desfile que marcou o encerramento das comemorações, tivemos o início do prélio entre as duas já citadas seleções, tão ansiosamente aguardada pelo numeroso público. De início, os dois contendores demonstraram grande disposição para a luta, procurando a todo custo o caminho do goal adversário. As defesas, porém, bem armadas, sustentaram uma luta sem tréguas até à altura do décimo primeiro minuto, quando Didi, valendo-se de um ótimo centro de Carlyle, fuzilou Osvaldo inapelàvelmente. O tento dos metropolitanos alertou os bandeirantes, que passaram a reagir v...teme... zer a vantag m. Isto foi conseguid...co ... gusto, valendo-se de um escanteio ... cob... segura cabeçada que tirou tôda a ...ce d... E com 1x1 no marcador, termino... prin... ríodo complementar, os guanabar... de... início, de que venceriam com certa...orid... do melhor que os adversários e p...e n... temente, confundindo de certo mo... a d... a falta de chance não permitiu a...osso... e quando tudo parecia indicar qu...enco... dade no marcador, os bandeirante...hera... que lhes garantiu um triunfo, qu...r di... Mário Viana, no período derrade...e Ga... mária, dirigiram o encontro com ...ivo ...

DEPOIS DE AJUSTADA A SELEÇÃO, SURGIRAM AS IMPROVISAÇÕES DESACONSELHAVEIS...

D...LU...

(Espec... para...

Há coisas que se tornam incompreensíveis. Quem teve permissão para penetrar no estádio municipal e presenciar o treino da seleção nacional, há de convir que coisas desagradàveis ocorreram. A mais lamentável, sem dúvida, foi a experiência impraticável do sr. Flávio Costa, interrompendo a peleja na segunda fase, para formar duas zagas desconexas, reunindo dois zagueiros centrais num quadro (Juvenal e Nena), e dois zagueiros volantes em outro (Santos e Augusto), quando a parelha Santos e Nena impressionava vivamente, demonstrando claramente ser a constituição ideal. Também a presença das delegações da Itália e Iugoslávia, dando ensejo a que seus responsáveis técnicos fizessem importantes observações sôbre os nossos elementos, representou outro êrro grave. Enfim, muita coisa desagradável aconteceu domingo no estádio m...cipa... no primeiro choque a seleção contr... «Ex... transcorreu bastante animado e n...gun... as seleções A e B, cujo transcurso ...em... nutos de duração. Tivemos de um ... Sa... e Jair como figuras de primeira lin...enc... Lima e Adãozinho, foram outros ...se ... presentes, como elementos magní... ... trar o lamentável acidente sofrido... ... Lima, que felizmente, segundo so...os ... maiores cuidados.

O quadro paulista de novos, que derrotou a seleção carioca de calouros por 3x1, na inauguração do Estádio ...nici... Santos, Brandãozinho, Alfredo e Homero. Agachados, Renato, Rubens, Ponce de Leon, Augu... e B...







... p... o preparador Oto Glória, Zizi-
... Fi...o Costa, Vargas Neto, dr. Gif-
...aír, Bigode, Barbosa, Eli, Ademir,
...ech

...OS CARIOCAS...

...GO...ÇALVES MARQUES

... v...temente, na tentativa de desfa-
...id... ...co minutos depois, quando Au-
...o ... cobrado por Renato, encaixou
...a ...ce de defesa do goleiro Ernâni.
...no... primeira fase da luta. No pe-
...ar... deram a impressão, logo ao
...ta...toridade. Começaram manobran-
... po...e não dizer? pressionando for-
...mo... a defesa antagonista. Todavia,
... a... ...ossos colherem nova vantagem
...qu... encontro terminaria com igual-
...te... ...heram dois tentos de surpresa,
...qu... ...r direito, pertencia aos locais.
...de... Gama Malcher na etapa pri-
...n ...ivo acêrto.

D... LUIZ MENDES

(...peci... para **ESPORTE ILUSTRADO**)

...io m...cipal. Na parte técnica, tivemos
...ontr... «Expressinho» do Vasco, o qual
...e n... ...gundo período, o choque entre
...rso ... bem superior, apesar dos 56 mi-
...am ... Santos, Bauer, Danilo, Ademir
...a lin... enquanto que Barbosa, Zizinho,
...os ... se apresentaram aos olhos dos
...agní... Encerrando, temos a regis-
...rido ... médio Bauer no choque com
... so... ...s posteriormente, não oferece

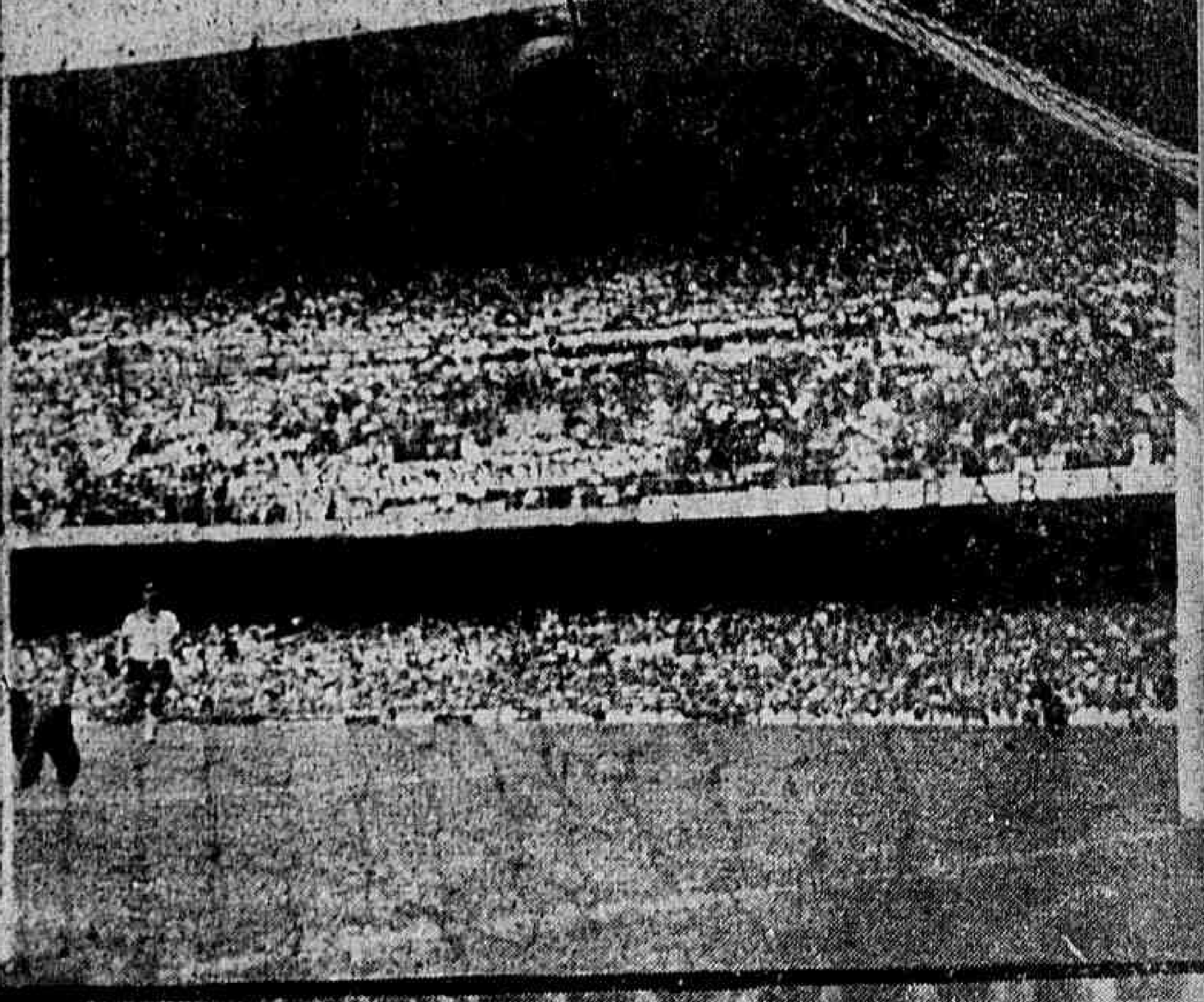
...ádio ...nicipal: em pé, Dema, Osvaldo,
...Augu... e Brandãozinho II













CAPA — Um quinteto de atacantes brasileiros que intervirão nos jogos da Copa do Mundo, formado por Maneca, Zizinho, Baltasar, Ademir e Chico. Todos êles reunem condições para figurar entre os titulares.

PLACARD FUTEBOLISTICO

SÁBADO — DIA 17 DE JUNHO

Seleção Paulista 3 x Seleção Carioca 1 (1x1), no Estádio Municipal. Didi para os cariocas e Augusto (2) e Ponce de Leon para os paulistas. Juizes: Mário Viana e Gama Malcher (bons). **Paulistas** — Osvaldo; Homero e Dema; Santos, Brandãozinho e Alfredo; Renato, Ponce de Leon (Augusto), Augusto (Carbone), Rubens e Brandãozinho II (Leopoldo).

DOMINGO — DIA 18 DE JUNHO

No Estádio Municipal — **Seleção 3 x Vasco da Gama 2** (1.º jógo) e **Seleção «A» 2 x Seleção «B» 1** — Goals do 1.º jógo: Ademir (2) e Rodrigues para a seleção e Jair e Vasconcelos para o Vasco. — Goals do 2.º jógo: Friaça e Lima para os vencedores e Baltasar para os vencidos. **Seleção** — Castilho; Santos e Nena; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Ademir, Baltasar, Jair e Rodrigues. — **Vasco** — Barbosa; Augusto e Laerte; Eli, Lola e Alfredo II; Jair, Vasconcelos, Álvaro, Lima e Chico. — Quadros do 2.º jógo — **Seleção Branca** — Barbosa; Santos e Juvenal; Eli, Danilo e Bigode; Maneca, Ademir, Baltasar, Jair e Rodrigues. **Seleção Azul** — Castilho; Augusto e Nena; Alfredo II, Rui e Noronha; Friaça, Zizinho, Adãozinho, Lima e Chico.

Em Coímbra — **Portuguêsa Santista 2 x Academia de Coímbra 1** (2x0) — Goals de Tuta e Zinho, para os nacionais e Castela para os locais. **Portuguêsa Santista** — Andu; Paiva e Olavo; Jarbas, Enso e Nelson; Tião, Zinho, Plínio, Tuta e Rubens. **Acadêmica** — Capela; Branco e José Miguel; Castela, Curado e Azeredo; Morgado, Serra, Coelho, Macedo, Nena e Bentes.

Em Barra Mansa — **Flamengo 7 x Barra Mansa 1** — Goals de Lero (4), Gago (2) e Hamilton, para o Flamengo e de Noé e Vaninho para os locais. **Flamengo** — Antoninho; Márcio (Biguá) e Miguel (Nilton); Orlando, Flávio (Bigua) e Bebeto (Flávio); Jorge, Quiba, Hamilton (Gago), Lero (Hamilton) e Eliezer. **Barra Mansa** — Oto (Odair); Aldo (Arlindo) e Chico; Arlindo, Arí e Reginaldo; Vaninho, Etí, Edgard, Noé (Gabinho) e Pingo.

A historia da Copa do Mundo

(Cont. da pág. 12)

Quarto Final

12. junho — Lille — Hungria-Suiça, 2-0 — R. Parlassina; 12. junho — Paris — Itália-França, 3-1 — L. Baert; 12. junho — Antibes — Suécia-Cuba, 8-0 — A. Krist; 12. junho — Bordéus — Brasil-Tchecoslováquia (tempo suplementar), 1-1 — P. von Hertzka; 14. junho — Bordéus — Brasil-Tchecoslováquia, 2-1 — G. Capdeville.

Semi Final

16. junho — Paris — Hungria-Suécia, 5-1 — L. Leclercq; 16. junho — Marselha — Itália-Brasil, 2-1 — H. Wutrich.

Final para o Terceiro Lugar

19. junho — Bordéus — Brasil-Suécia, 4-2 — J. K. Langenus.

Final para o Primeiro Lugar

19. junho — Paris — Itália-Hungria, 4-2 — G. Capdeville.

Itália — Olivieri; Foni e Rava; Serantoni, Andreolo e Locatelli; Biavati, Meazza, Piola, Ferrari e Colaussi.

Hungria — Szabo; Polgar e Biro; Szalai, Szues e Lazar; Sas, Vincze, Sarosi, Szengellere e Titkos.

Artilheiros: 1.º Tempo — Colaussi, Titkos, Piola, Colaussi; 2.º Tempo — Sarosi, Piola.

Classificação: 1.º lugar — Itália; 2.º lugar — Hungria; 3.º lugar — Brasil; 4.º lugar — Suécia.

Cartaz Internacional

(Cont. da pág. 11)

CHILE — Apenas participou do Campeonato de 1930, quando venceu a França por 1x0 e o México por 3x0, perdendo para a Argentina por 3x1.

BOLIVIA — Também a participou do certame em 1930, quando perdeu para a Iugoslávia e o Brasil, pela mesma contagem: 4x0.

PARAGUAI — Outro que só participou do torneio de 30, quando venceu a Bélgica por 1x0 e perdeu para os Estados Unidos por 3x0.

MÉXICO — Não participou do campeonato de 38. Em 30, perdeu os 3 jogos na sua chave; sendo derrotado pela França por 4x1, Chile por 3x0 e Argentina por 6x3. Em 34, nas eliminatórias, venceu Cuba nos 3 jogos por 3x2, 5x0 e 4x1, perdendo em Roma para os Estados Unidos, por 4x2.

Dados pitorescos da grande obra

(Cont. da pág. 21)

Tijolos para se construir uma cidade: 993.429. 45.757 metros cúbicos de pedra e 55.000 de areia, que daria para fazer um colchão de 25 centimetros de altura, em tôda a extensão da avenida Presidente Vargas. As excavações das fundações alcançaram 41.000 metros cúbicos, que corresponde à abertura de 1.640 poços de 2 metros por 2,5, com 5 metros de profundidade. O volume total de concreto, 80.000 metros cúbicos corresponde à estrutura de edificios de 10 andares na Avenida Rio Branco, em ambos os lados, e em quase tôda a extensão. No setor do ferro empregado, 10.597.661 quilos, em barras de 3/16" ou seja, 4,5 mm, poder-se-ia contornar uma vez e meia o mundo pela linha do Equador. Pregos, 193.000 quilos. Finalmente, todo êste material foi transportado de 1948 até à inauguração, por 57.027 caminhões que em marcha, fila indiana, cobririam tôda a extensão da Estrada Rio-S. Paulo.

Aspectos diversos do maior estádio do mundo

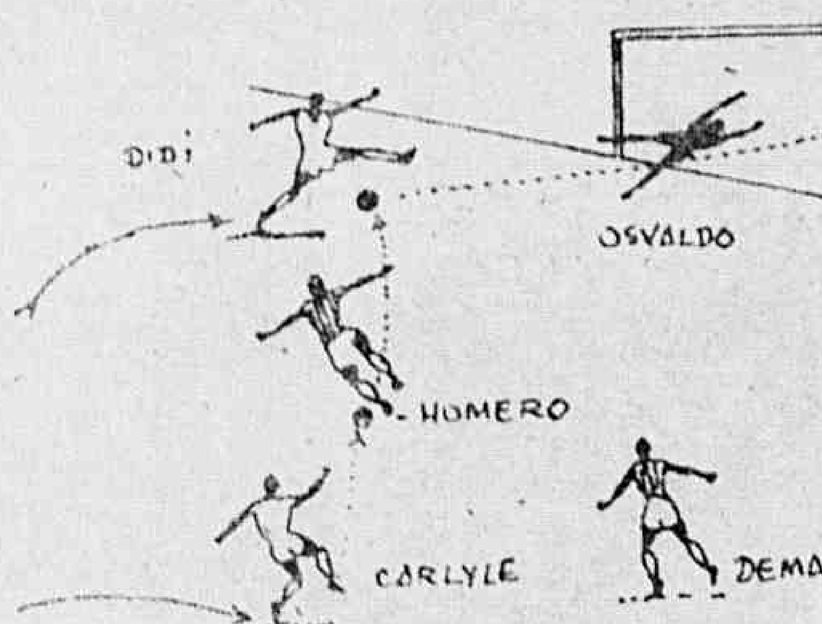
(Cont. da pág. 29)

Quatro placards elétricos, com a marcação de goals, um relógio de horas, e outro relógio com a marcação do tempo de jôgo. Êsses placards são dirigidos por um sistema central.

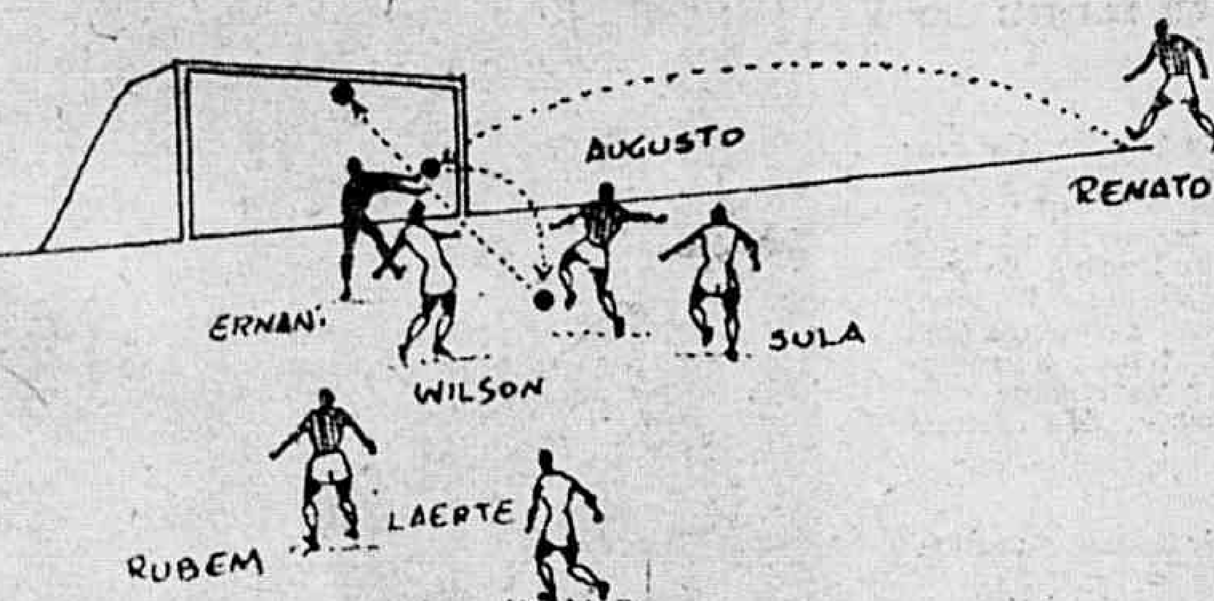
A circulação do público dentro do estúdio, é feita por 4 vias, com 14 metros de largura, cada uma com quase um quilômetro de comprimento. Para o serviço de contrôle da entrada há 88 borboletas. As saidas permitirão o escoamento do público em 20 minutos.

254 alto-falantes constituem o serviço sonoro do estádio, com 4 circuitos, com som para o campo, para as arquibancadas, circulação interna, e parte externa. Rede telefônica interna, com 84 aparelhos automáticos, em conexão com 76 dispositivos de busca e transmissão por código. O sistema de alarmes, compreende: 34 de polícia, 12 de assistência médica e 24 contra incêndio.

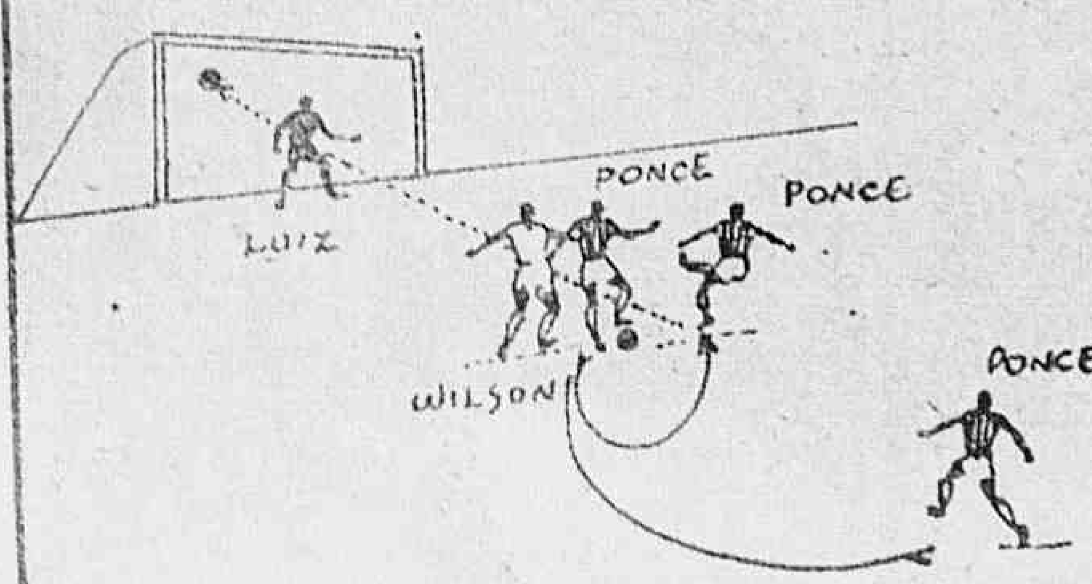
OS 4 GOALS DO JOGO SELECIONADO (NOVOS) PAULISTAS X CARIOCAS
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



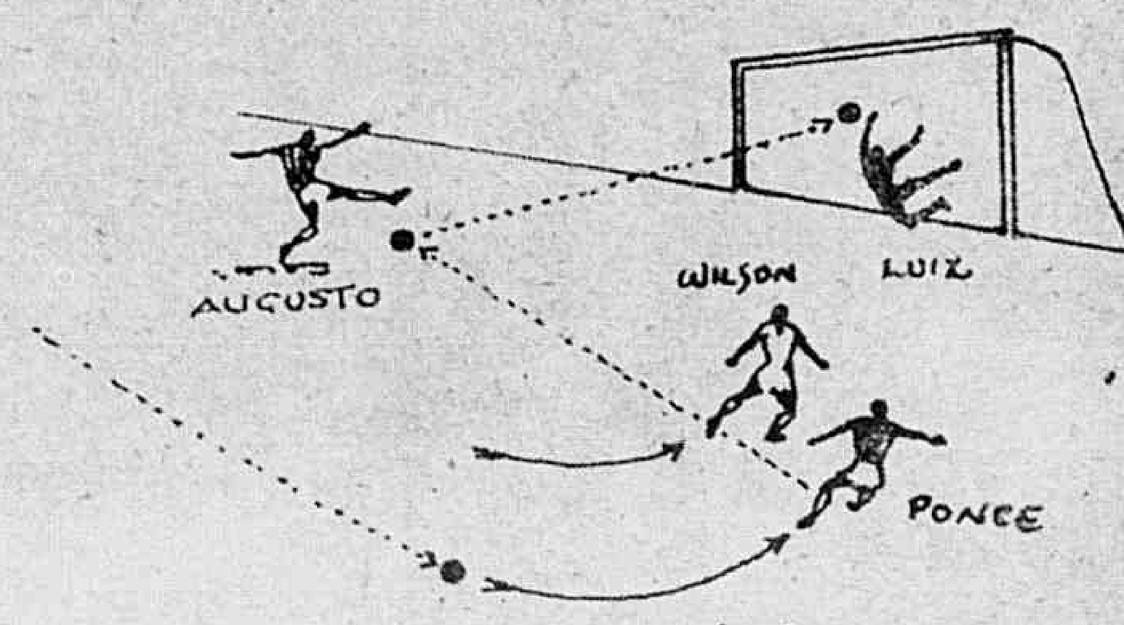
1º GOAL - CARIOCAS - DIDÍ..



1º GOAL - PAULISTAS - AUGUSTO (CORNER)

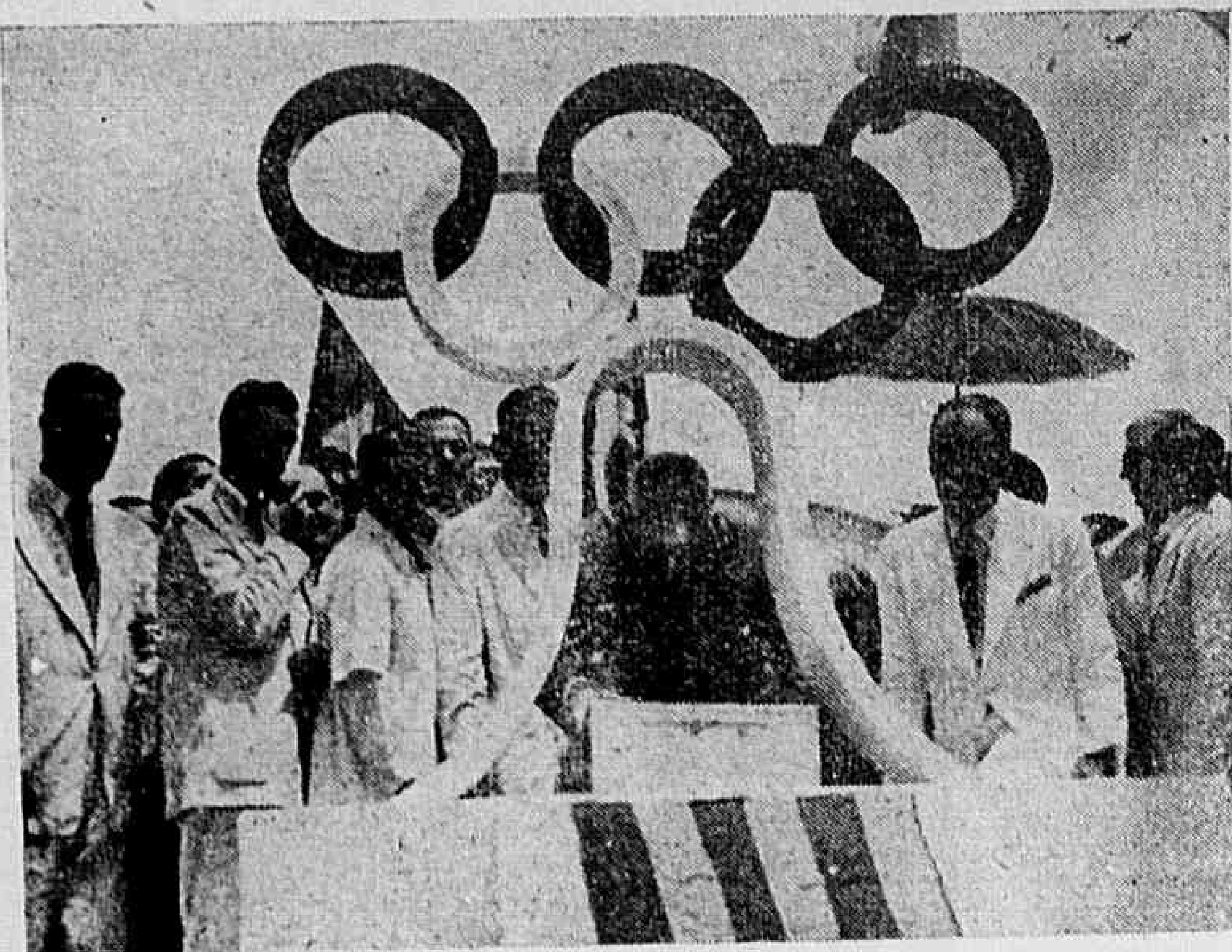


2º GOAL - PAULISTAS - PONCE



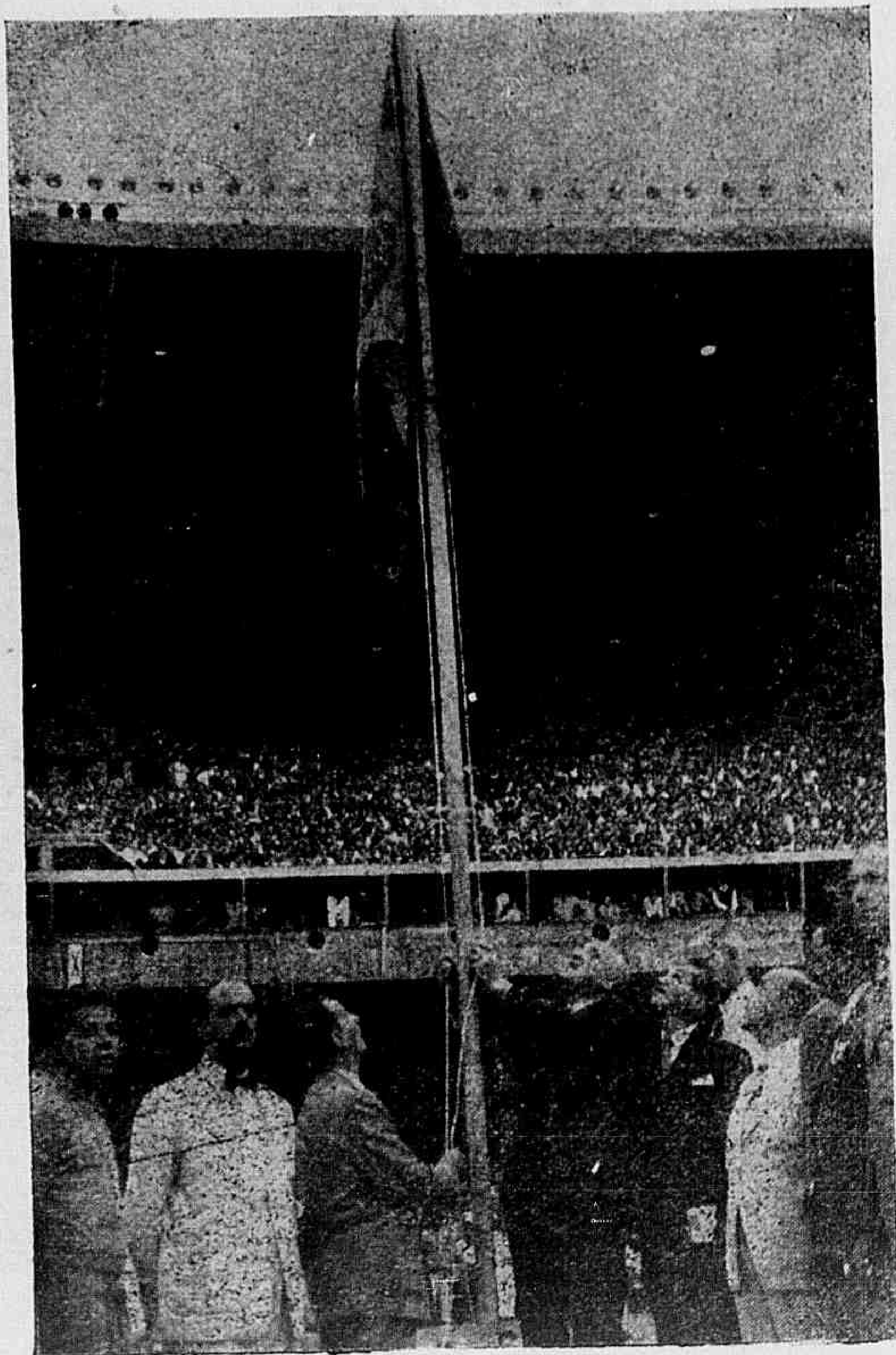
3º GOAL - PAULISTAS - AUGUSTO





O realizador do maior estádio do mundo

Há quase dois anos o prefeito do Distrito Federal lançava a pedra fundamental do estádio municipal nos terrenos do antigo Derby Club (flagrante à direita, ao alto), marcando o início da ciclópica obra, que só teve comêço meses depois de uma acirrada campanha jornalística, tendo como vanguardeiros os nossos colegas do «Jornal dos Esportes». Isto foi ontem. Sábado último, isto é, meses depois, o esporte brasileiro agradecendo a iniciativa da construção do colosso do Maracanã, inaugurava uma estátua na entrada da grandiosa praça de desportos perpetuando no granito a magnífica realização do general Ângelo Mendes de Morais (ao alto), à esquerda). Finalmente, depois de ter entrado no gramado, sob delirantes palmas dos 150.000 espectadores, iça o Prefeito, no centro do campo, a Bandeira Nacional, dando comêço à grande festa de inauguração.





A GRANDE VITÓRIA DO GENERAL NA BATALHA DO ESTÁDIO

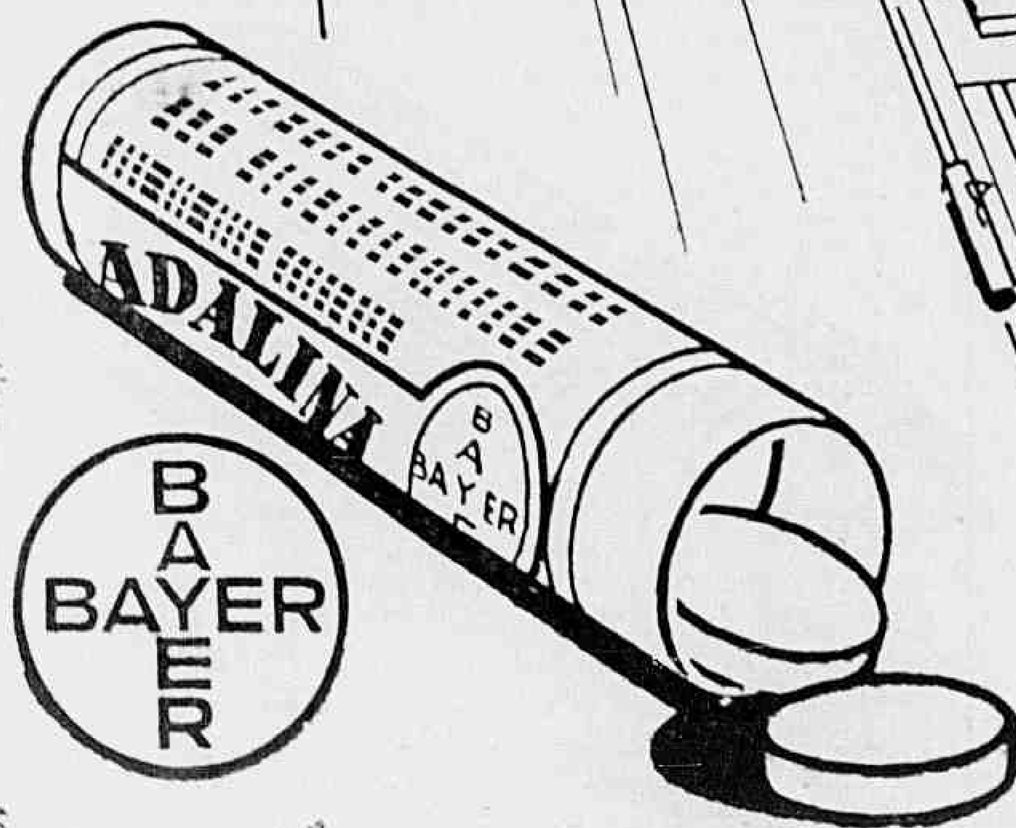
Nem o monumento, nem os títulos de benemerência da F.M.F. e da C.B.D. poderiam ter traduzido melhor a gratidão dos desportistas de todo o Brasil do que a salva de palmas com que o público presente ao Estádio Municipal aclamou o notável triunfo do General Ângelo Mendes de Morais, dotando o Rio da maior praça de esportes do mundo, para que nesta Cidade Maravilhosa tivesse a IV Copa do Mundo um cenário deslumbrante. Êste mesmo público que ovacionou o prefeito carioca, sofreu durante anos em estádios acanhados para o vertiginoso progresso esportivo da metrópole, e por isto recepcionou-o entusiàsticamente ao entrar no gramado, após ter recebido as honrarias oficiais do esporte. Mas aquelas palmas queriam dizer muito mais, era o muito obrigado do povo ao prefeito que concretizou o velho sonho do esporte, um estádio para o futebl carioca. As palmas constituiram a linguagem sonora de eterno agradecimento dos desportistas.

O autor destas linhas formou, no princípio, entre os que não acreditavam na realização do Estádio Municipal. Não porque não fizesse fé na possibilidade de efetivação de tão ciclópico projeto, mas devido às promessas dos homens públicos que nem sempre passam das entrevistas espetaculares ou dos discursos bem feitos. Queríamos ver para crer. Confessamos, durante a construção nem uma só vez estivemos no antigo Derby Club. Queríamos ver tudo pronto. Sòmente quando o estádio estava quase terminado é que fomos constatar, com os nossos próprios olhos, a grande realidade: fôra cumprida a promessa de um homem público, o prefeito Ângelo Mendes de Morais. Estivemos dentro do campo, nas gerais, nas cadeiras cativas, nas arquibancadas, e até na marquize junto dos refletores. Percorremos o estádio em tôdas as direções, e daquela visita apresentamos neste número especial uma série de reportagens sôbre o Estádio Municipal, a nossa homenagem ao general vitorioso e ao seu estado-maior, em nome da decana das revistas esportivas do Brasil, o ESPORTE ILUSTRADO, o elo que une espiritualmente, tôdas as semanas, os desportistas de todos os recantos do território nacional.

As sete páginas dedicadas ao "Estádio Municipal", com as reportagens escritas pelo autor destas linhas e fotografias de José Santos, perpetuam no papel o marco de uma nova era do futebol brasileiro, que só foi possivel pela perseverança de um prefeito, que, se outros méritos não tivesse, poderia se orgulhar dêste, o de ter construído para o Rio, o maior estádio mundo!

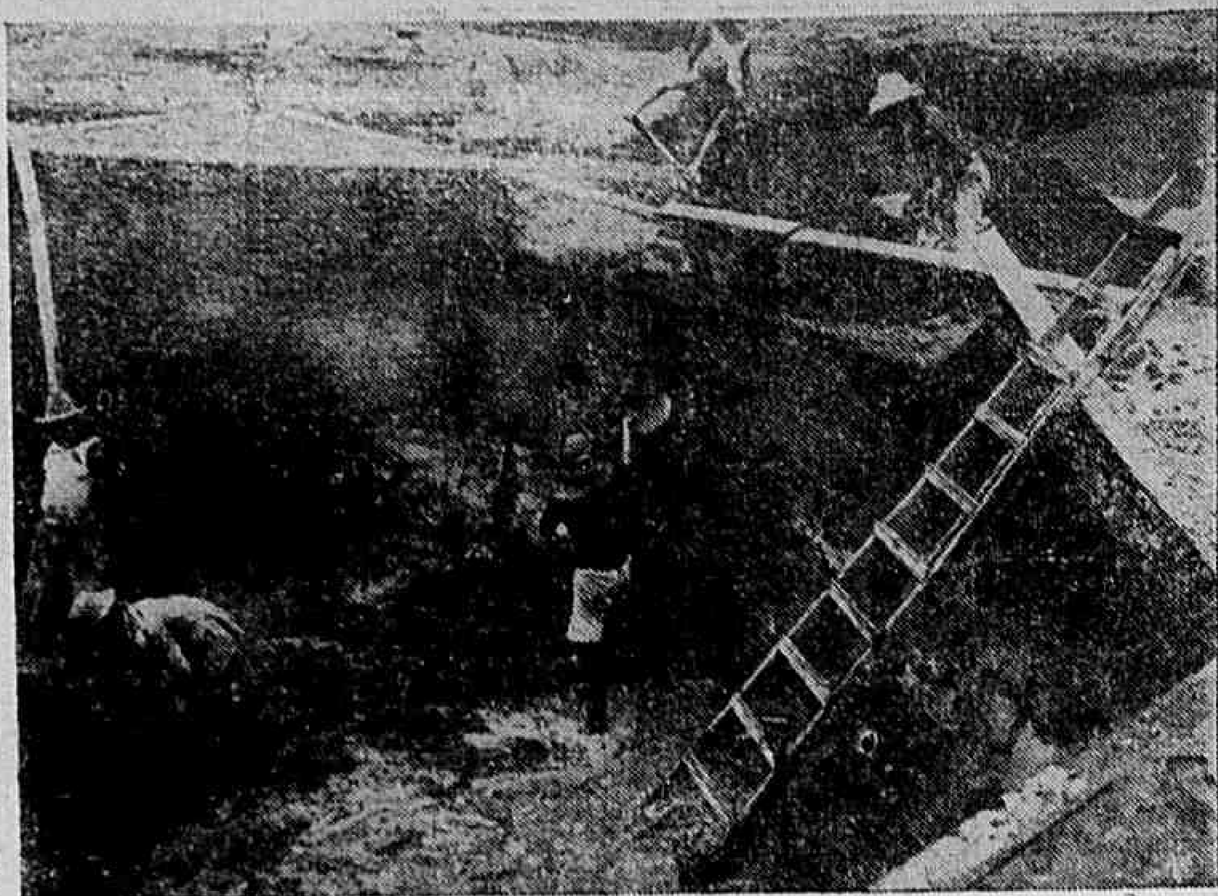


Nervos fortes!
com
ADALINA
Rodolfo Exyo



ADALINA
BAYER
BAYER



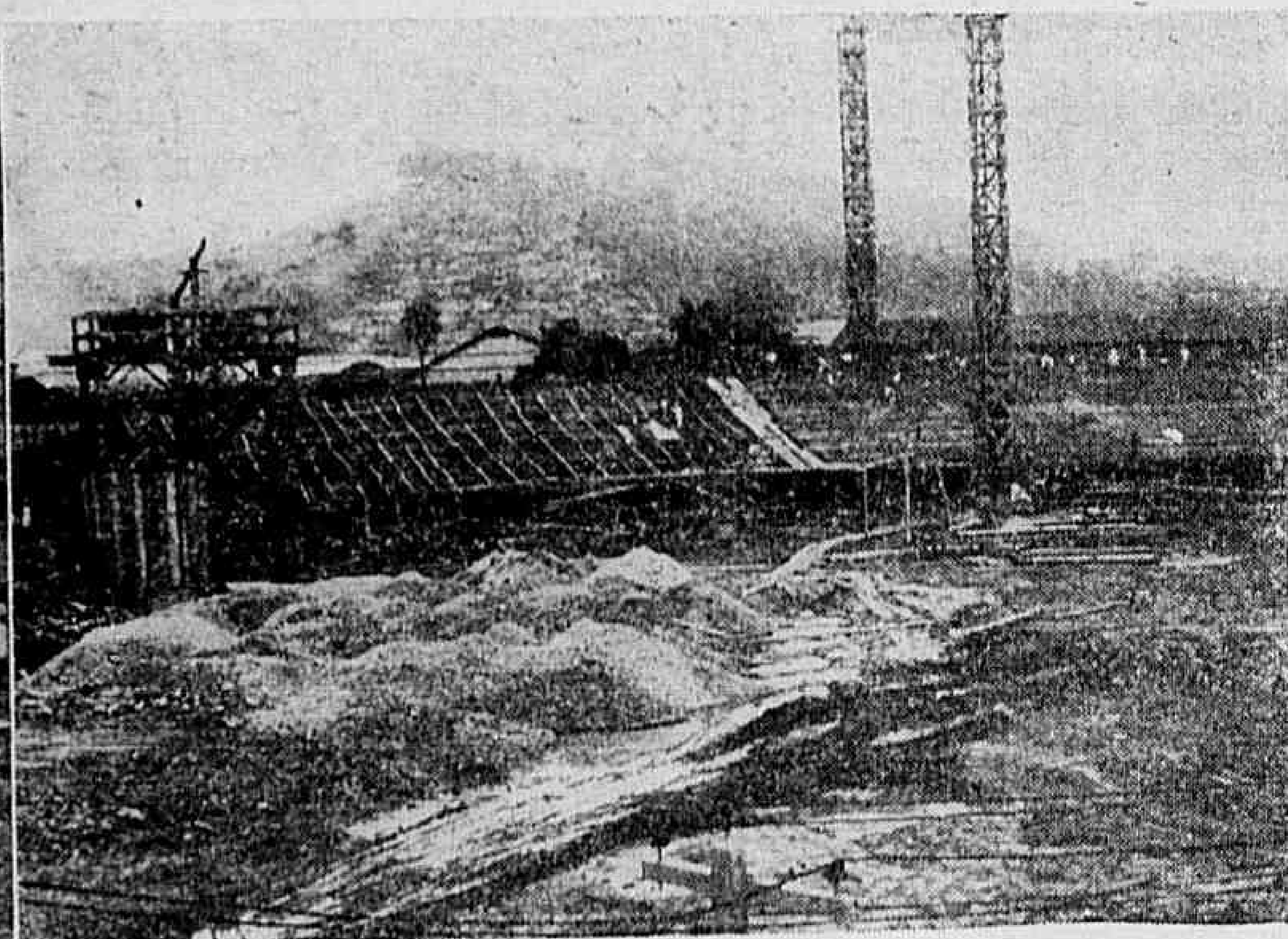


O primeiro instante: os trabalhadores cavando os fossos para as gigantescas fundações de cimento armado, base do estádio

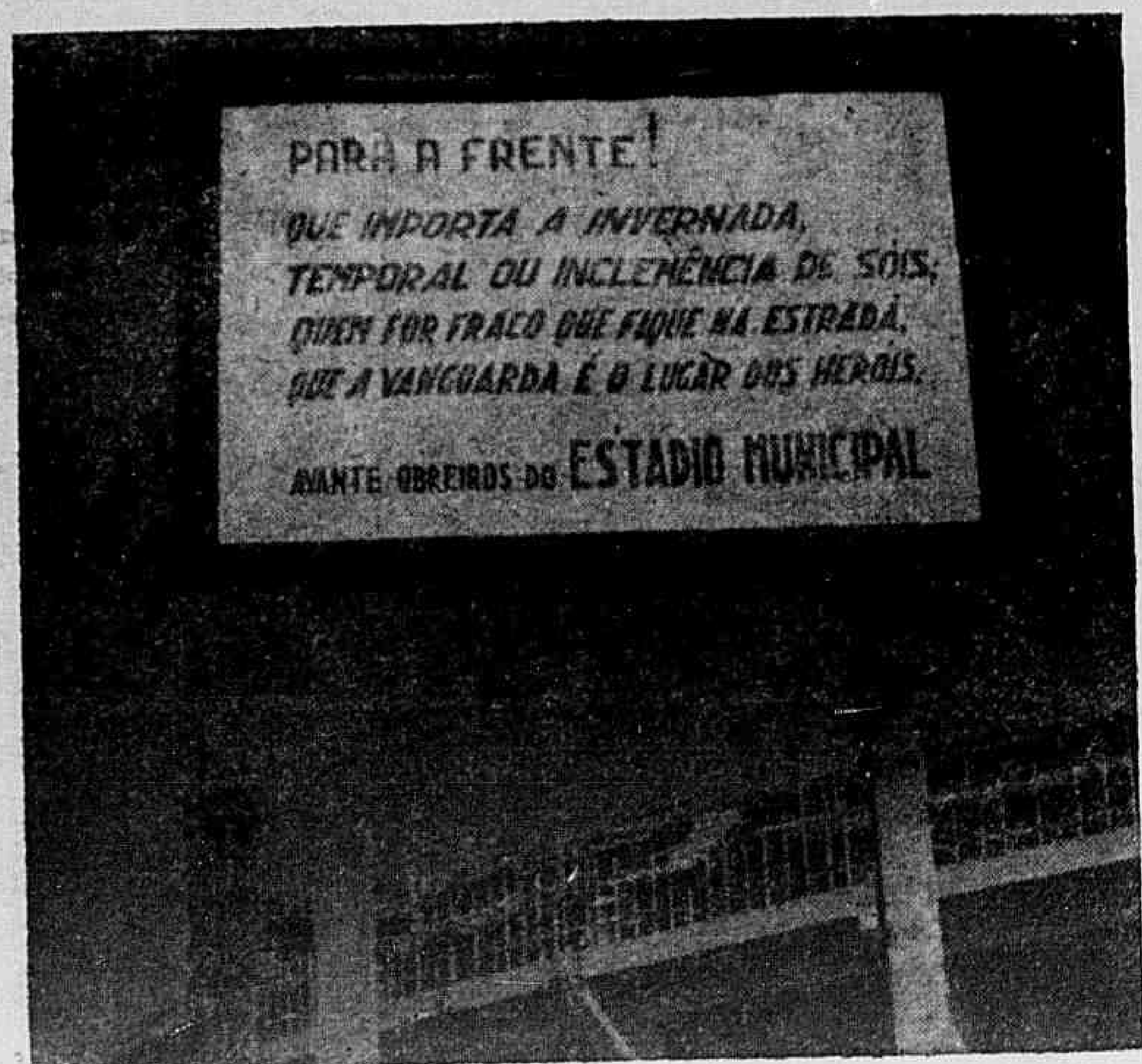
QUATRO INSTANTES NA HISTORIA DO MONUMENTO DO MARACANÃ

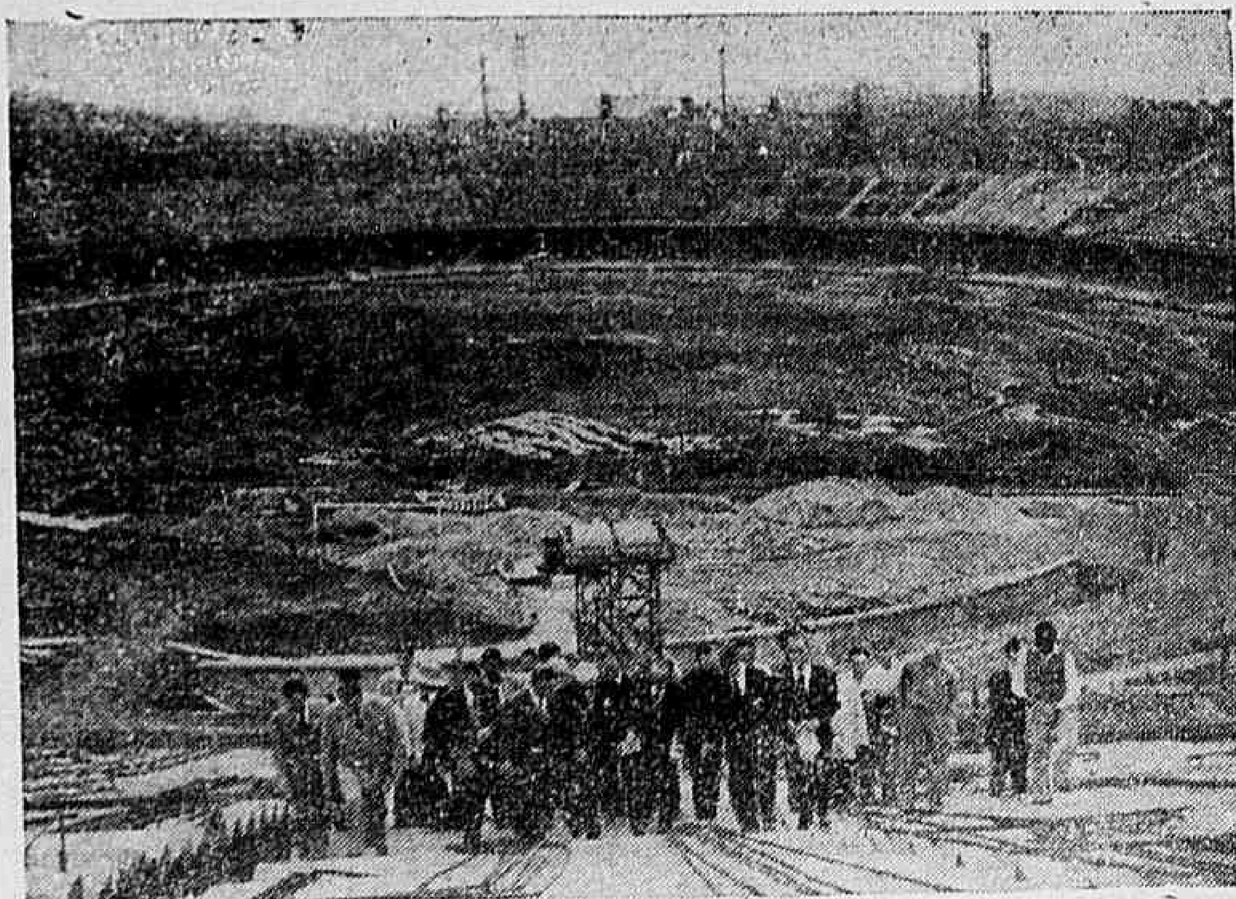
← O coronel Herculano Gomes, que supervisionou todos os trabalhos da construção da monumental praça de esportes, nivelando uma arquibancada



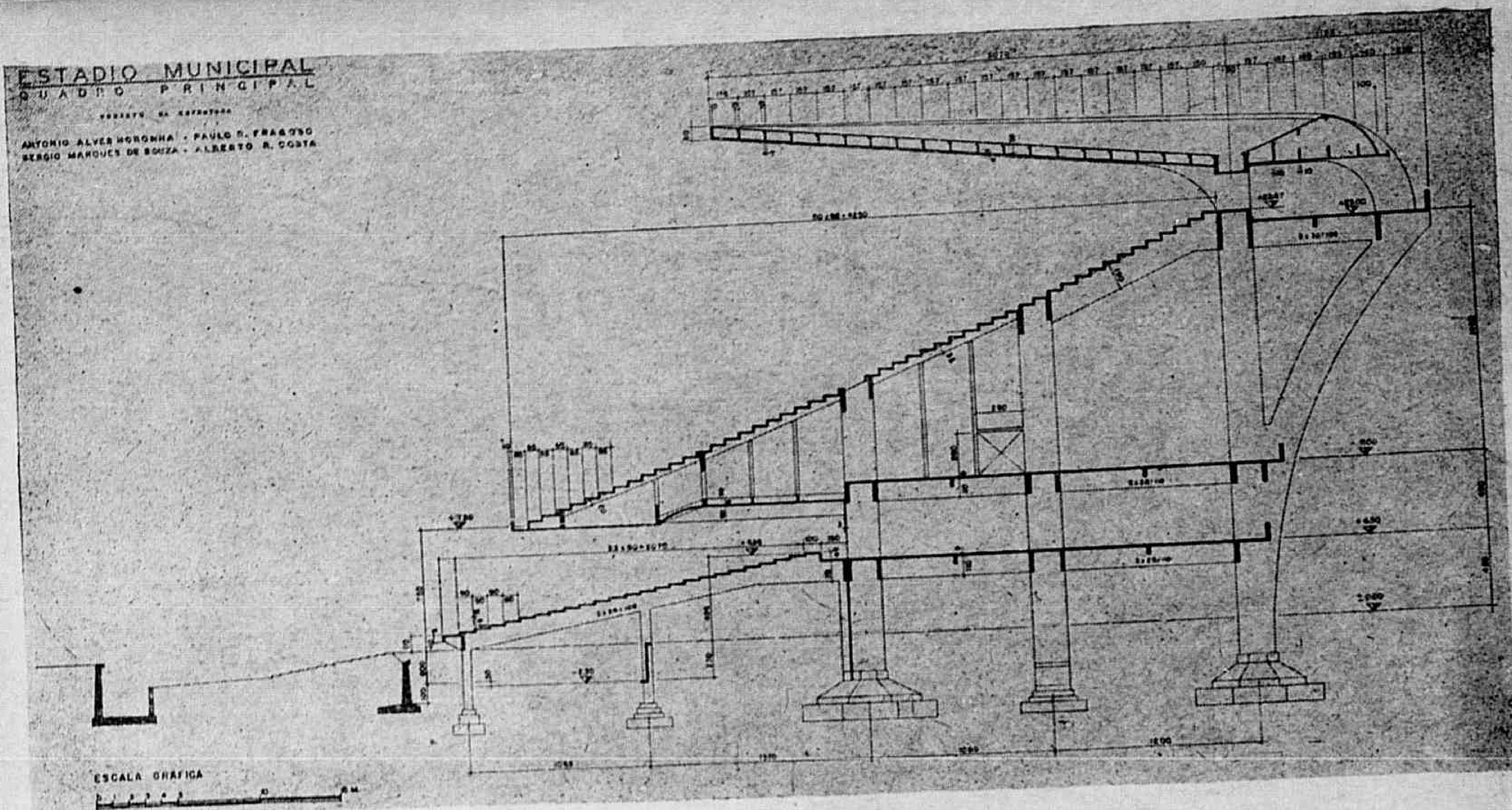


Terceiro instante: à esquerda, operários armando o local das cadeiras cativas, e à direita, parte do estádio já concretada e outra em preparo





Quarto instante: as arquibancadas sendo terminadas, quando da visita do presidente da FIFA, sr. Jules Rimet



Corte longitudinal na estrutura do estádio permite ter-se uma idéia da armação das diversas localidades. Aparecem, da esquerda para a direita: o fôsso que separa o público do campo, as gerais, o fôsso entre as gerais, e as cadeiras cativas, 1.º, 2.º e 3.º lances das arquibancadas, e marquise

ASPECTOS DIVERSOS DO MAIOR ESTÁDIO DO MUNDO

Um estádio do tamanho e da capacidade do Estádio Municipal só poderia ter um funcionamento perfeito com uma série de pequenos detalhes muitos dos quais escaparão à vista do público que comparecer aos jogos que ali serão realizados.

16 bilheterias com 15 guichets cada uma, localizadas no muro de fechamento do terreno, num total de 240. 4 entradas monumentais para acesso ao estádio. Seis entradas privativas para veículos. Parques de estacionamento para carros particulares nos terrenos interiores, com capacidade para 4.500 pessoas.

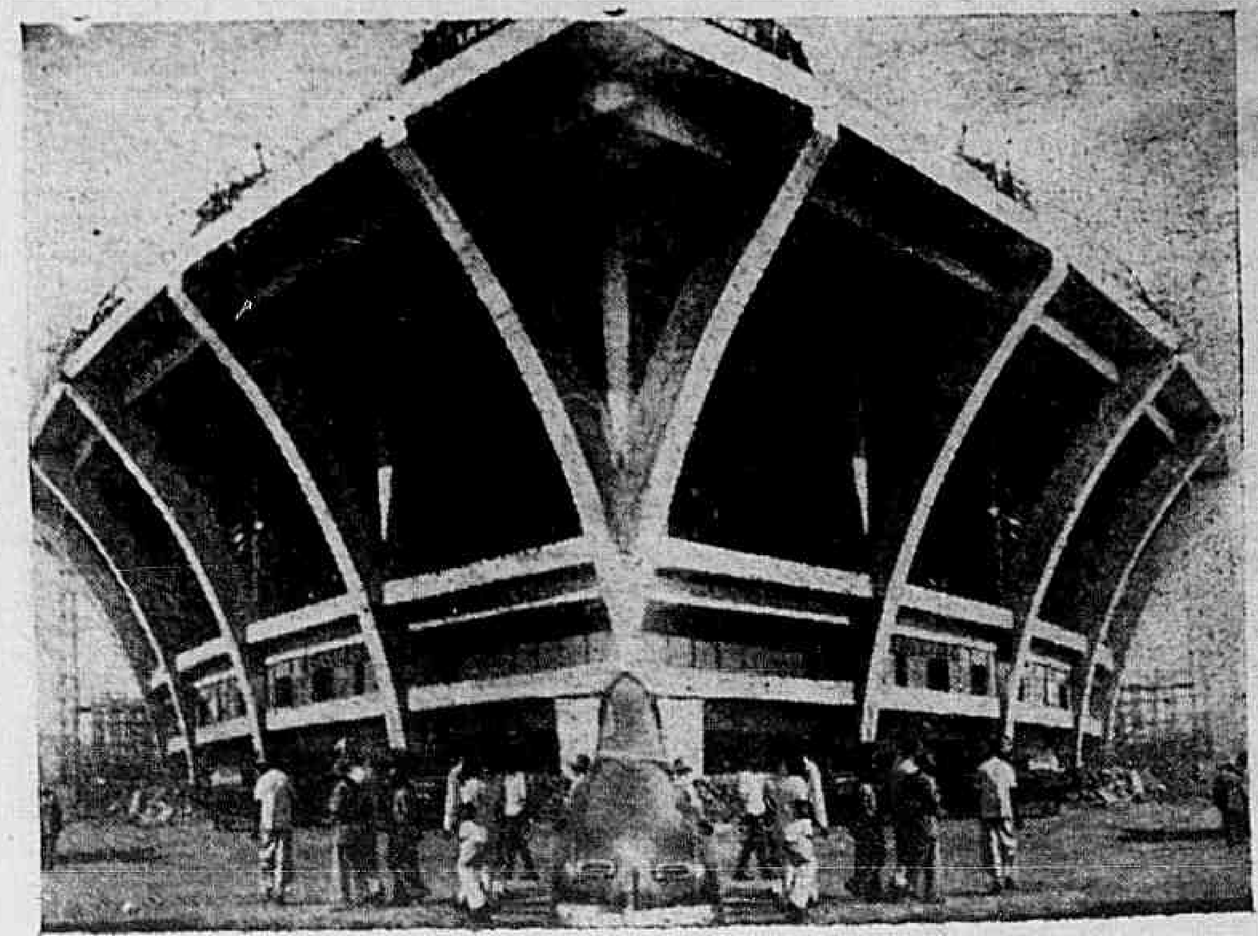
(Cont. na pág. 16)



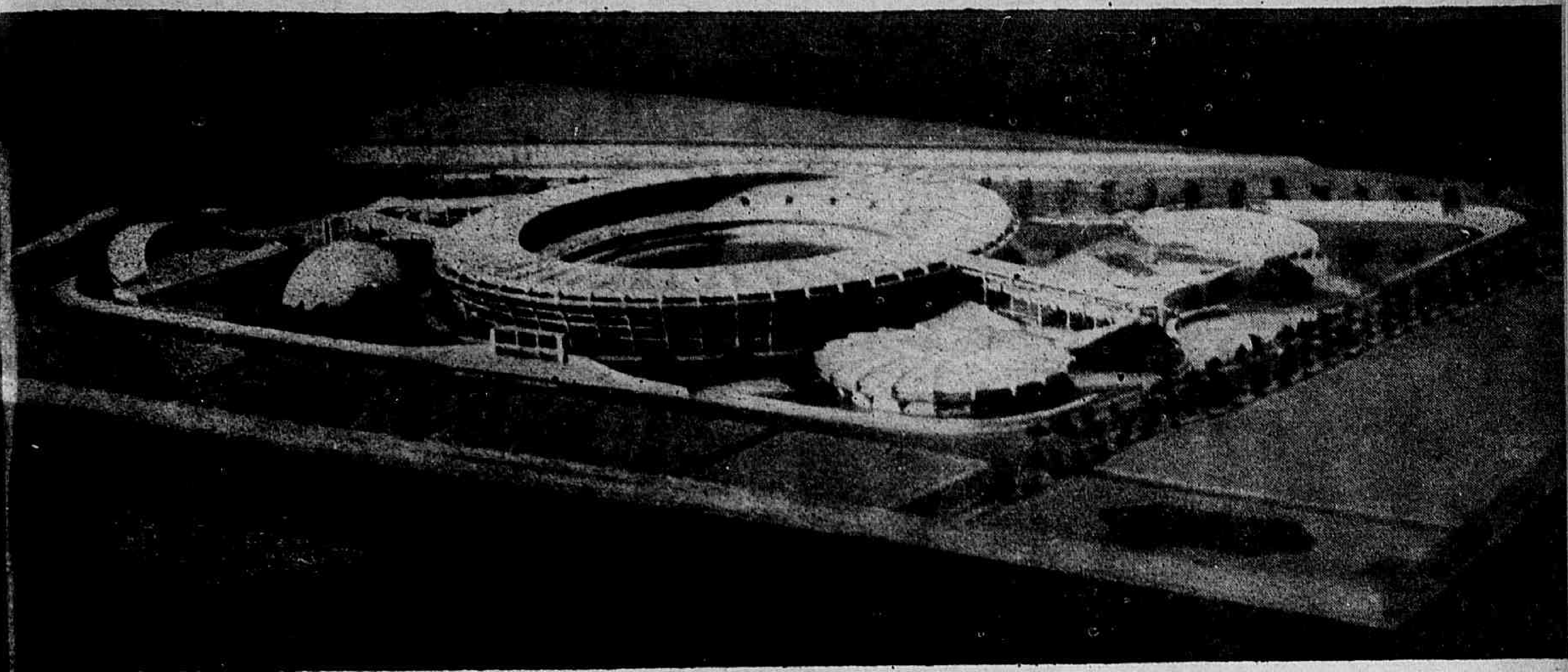
Tasso Herédia Sá, do Departamento Esportivo do Estádio Municipal, mostra a Levy Kleiman, secretário do **ESPORTE ILUSTRADO**, o andamento das obras



Em cima da marquise, quando eram colocadas as telhas, para impedir o acúmulo das aguas pluviais



Um aspecto externo do estádio, numa fantasia fotográfica de José Santos



Maquete do Estádio Municipal, com o campo de futebol, o ginásio de basket, o campo de atletismo, etc.

DADOS PITORESCOS DA GRANDE OBRA

O assunto seria mais próprio para uma revista técnica de engenharia, mas se presta bem para o público esportivo, porque se trata de uma obra que orgulha o patrimônio esportivo de uma nação, sabendo-se que lidera mundialmente o que o esfôrço humano já conseguiu neste setor.

Começaram a trabalhar na construção do estádio quase duas dezenas de homens, depois duzentos, em seguida, oitocentos. Dobrou o número de trabalhadores para mil e quinhentos, e às vésperas da inauguração o time dos construtores elevou-se a 5.000 em três turmas diárias.

O cimento empregado daria para 75 pilhas da altura do Corcovado, que tem 863 metros: 464.950 sacos de cimento. A madeira para as fôrmas de concreto armado, e sustentação, chegaria para cobrir 3 e meia vêzes a área de pavimentação da Avenida Presidente Vargas, num total de 650.000 metros quadrados.

(Cont. na pág. 16)

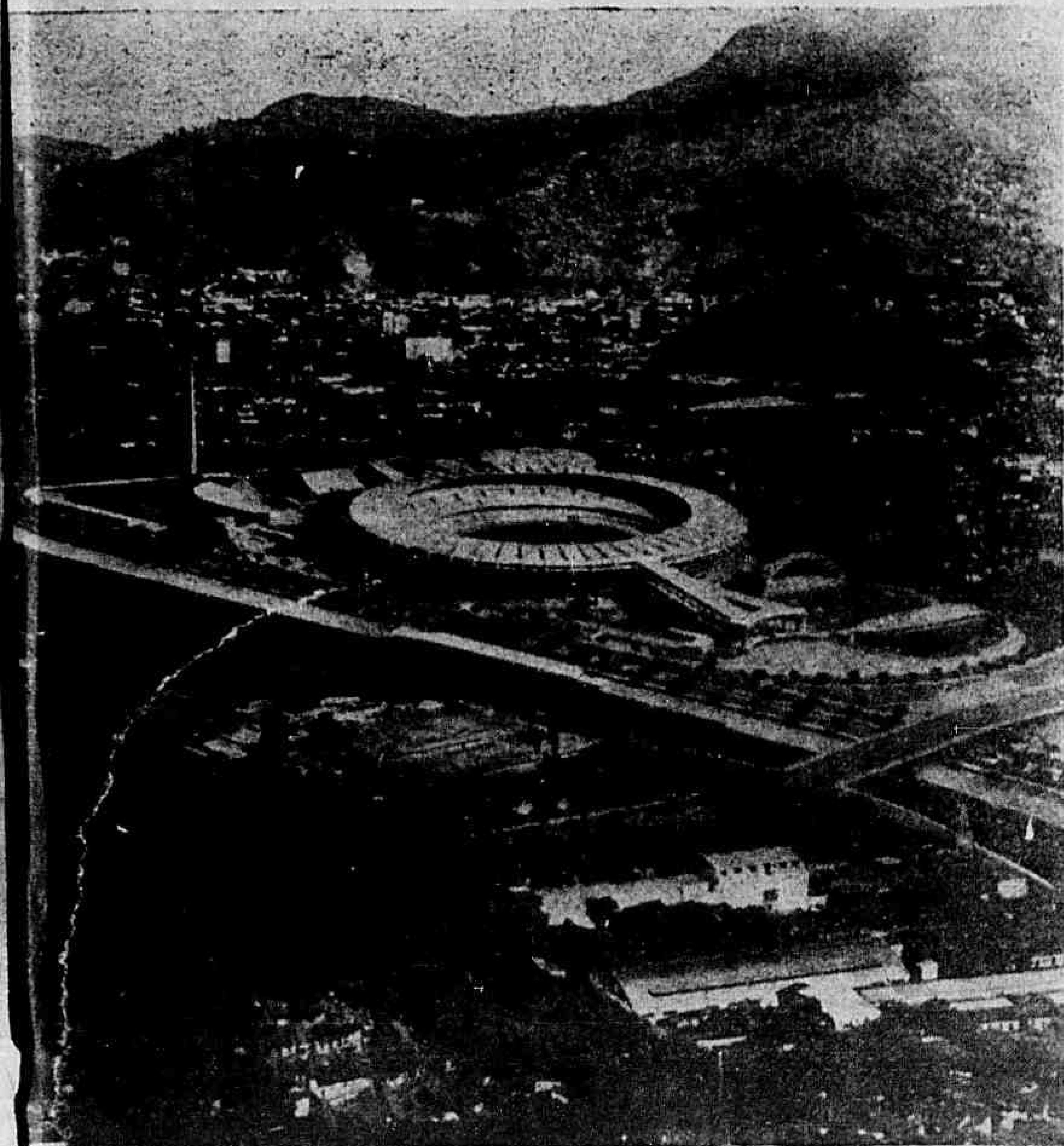


Foto-montagem da maquete do estádio, no bairro do Maracanã



Não seja do "Contra"!

Faça o regime ENO - "Sal de Fructa" ENO, laxante e antiácido ideal, ao deitar e ao levantar - para garantir o seu bom humor diário e a saúde de toda sua vida.

"SAL DE FRUCTA"

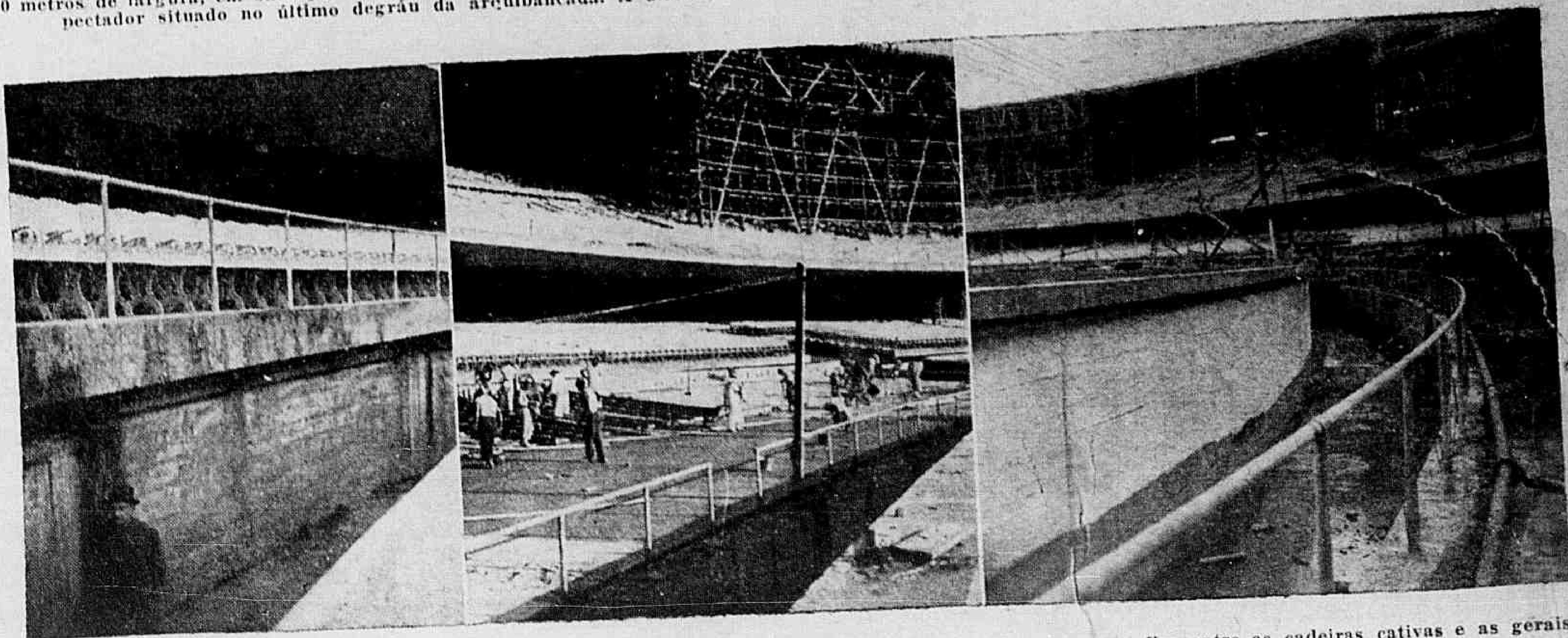
ENO



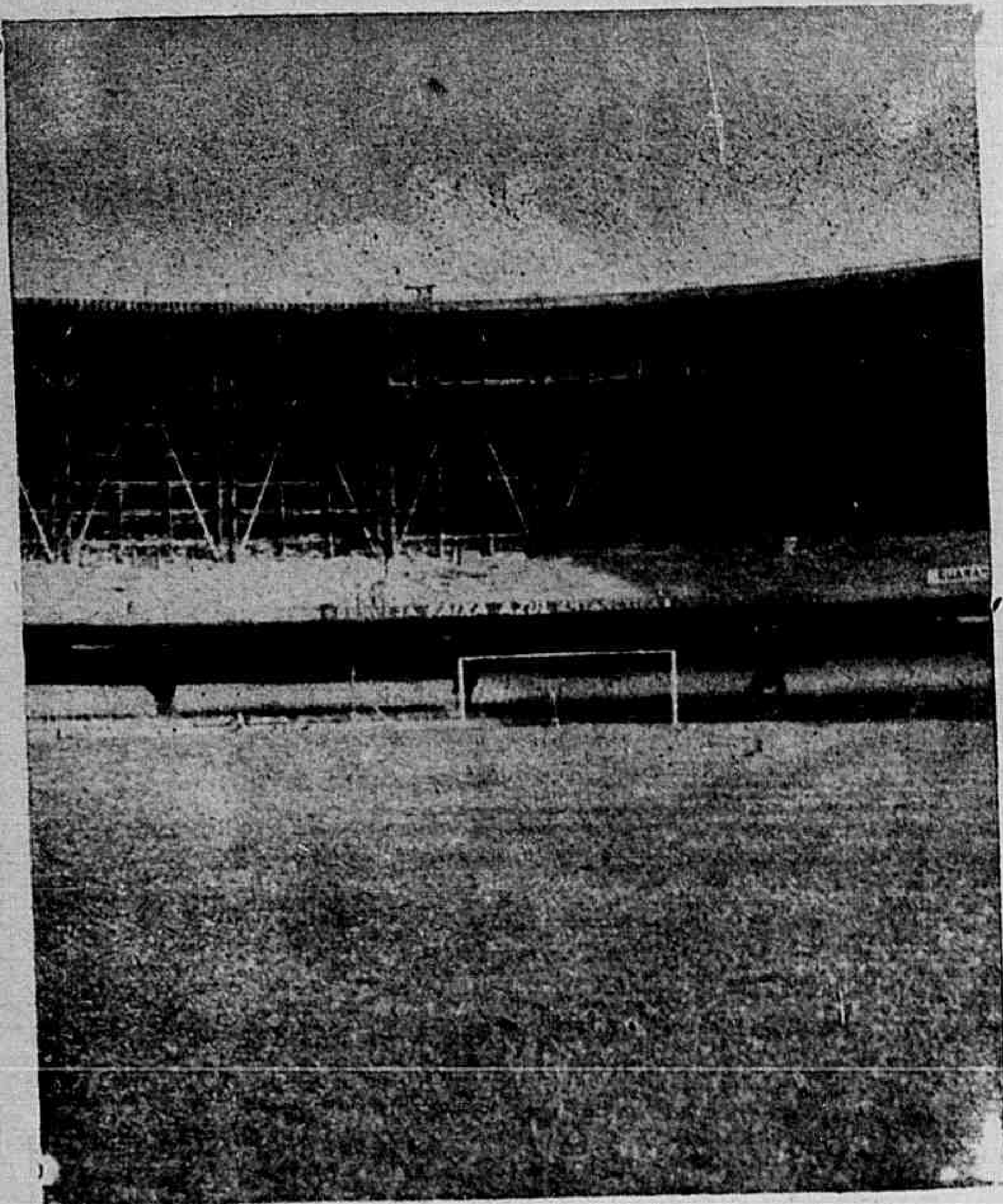
Dois aspectos dos locais de onde o público será informado sôbre a marcha dos jogos no Estádio Municipal. Bem na parte central do campo, no primeiro lance das arquibancadas foi instalada a tribuna de radiofonia. Logo atrás ficará a tribuna da imprensa, e mais acima, a tribuna de honra. A esquerda, um aspecto do campo colhido atrás da série de cabines em estilo ultra-moderno, e à direita, as cabines, em número de vinte, vistas do campo



Três aspectos diferentes das diversas localidades destinadas ao público no Estádio Municipal. A esquerda, a arquibancada, com dois lances, sendo o primeiro com largura de 20 metros, em balanço, servindo de cobertura às cadeiras cativas, comportando 45 000 pessoas, e o segundo com capacidade para 48.500 pessoas. Êstes cálculos foram feitos para assistentes sentados, num espaço de meio metro cada. Em cima da arquibancada a marquise de 30 metros de largura, em balanço, que cobre grande parte do segundo trecho. Ao centro, uma foto em que se vê o gramado tal qual é visto por um espectador situado no último degráu da arquibancada. A direita, em primeiro plano, as gerais, que comportam trinta mil pessoas em pé



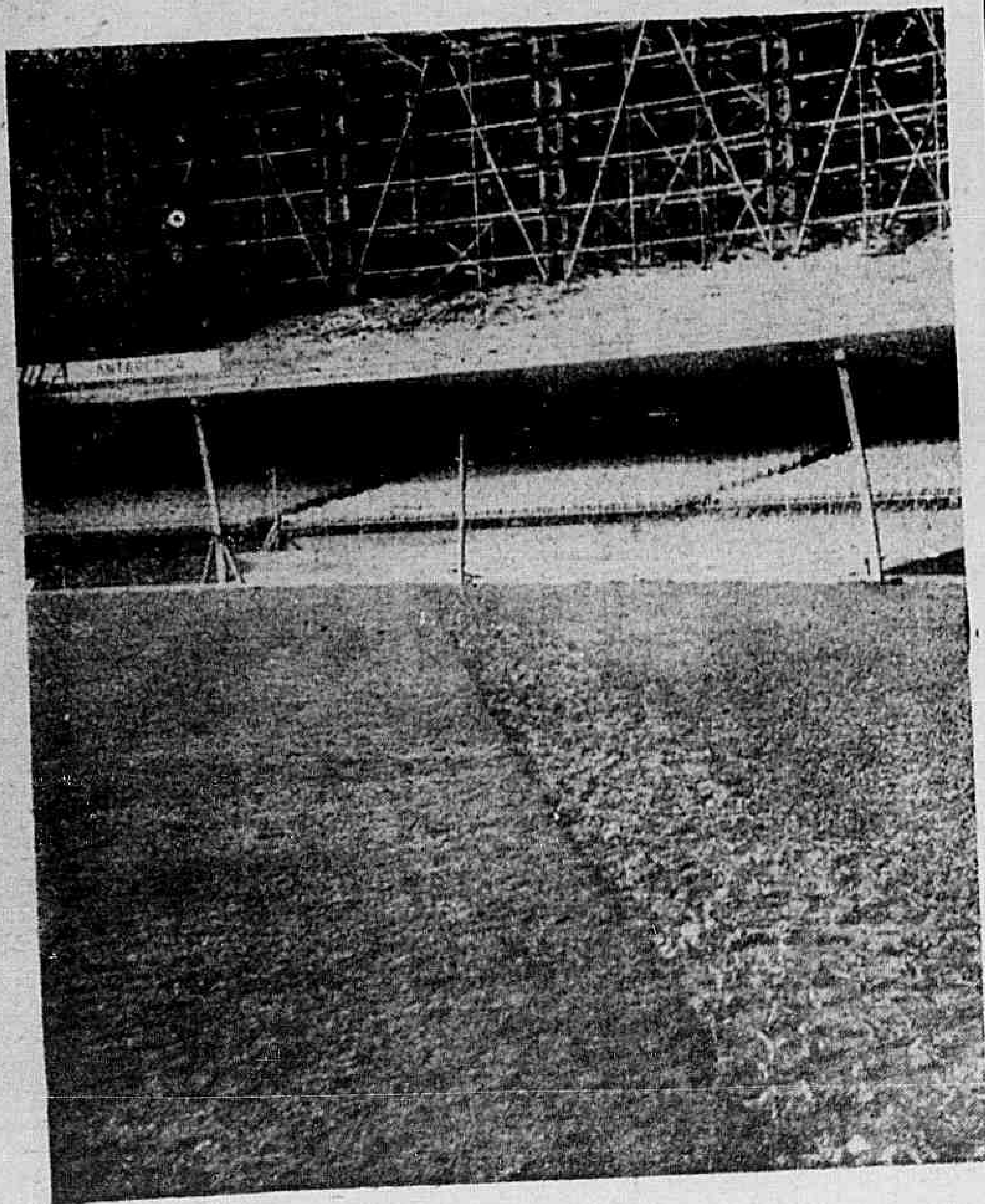
A separação entre o público e o campo é feita como se vê nesta série de ilustrações. A esquerda, o fôsso que fica entre as cadeiras cativas e as gerais. No centro, um ângulo colhido do campo, vendo-se os dois fossos, o que separa o campo das gerais, em primeiro plano, e o que separa as gerais das cadeiras cativas. A direita, o fôsso que separa o público das gerais do gramado, com 3 metros de profundidade e de largura com bordos em desnível

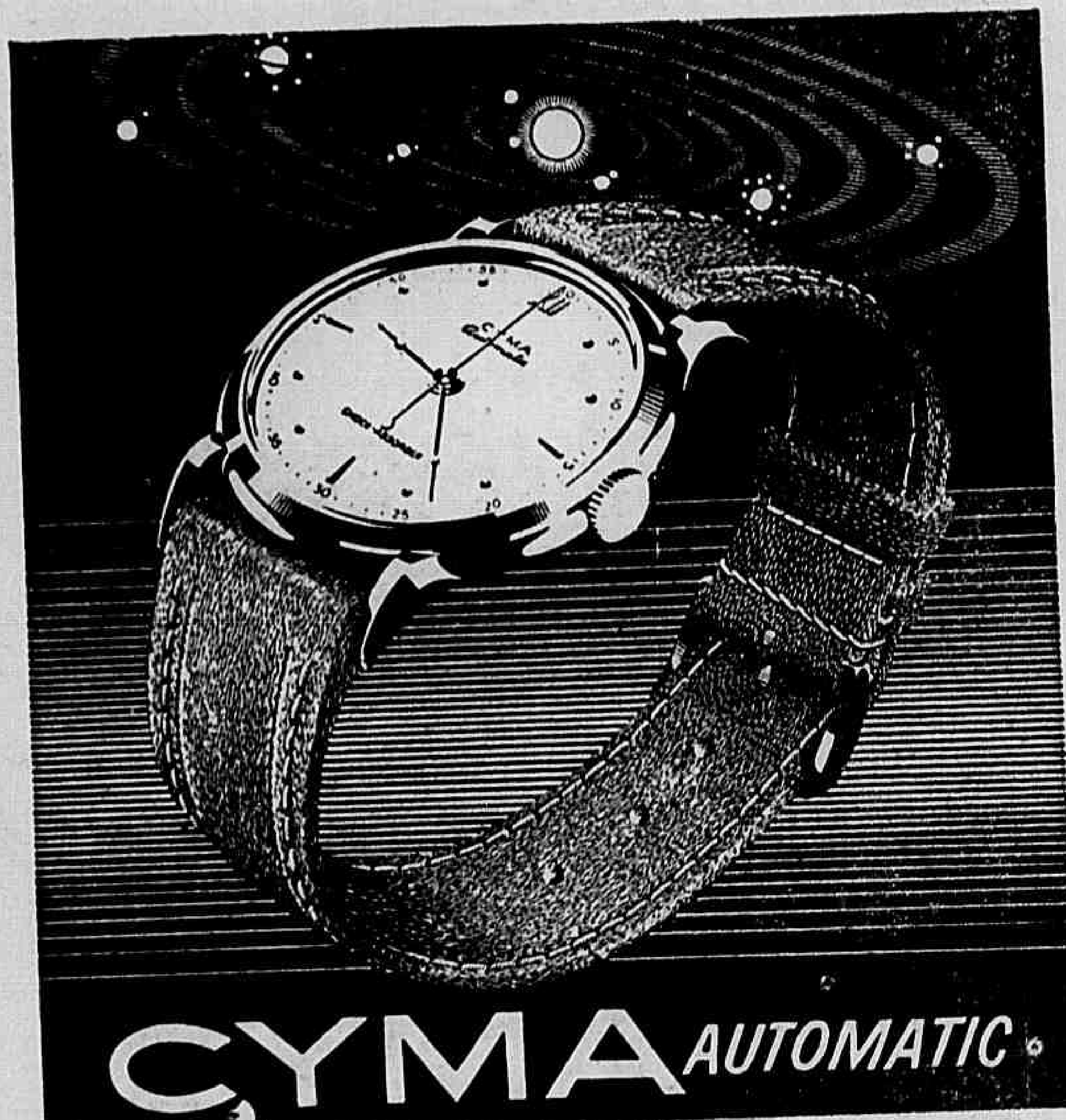




O TAPETE VERDE E MACIO DO ESTADIO

Um dos mais belos aspectos da admirável praça de esportes, a maior do mundo, elogiado por todos que a visitem é sem dúvida alguma o gramado, que Luís Vinhais com tanto carinho preparou. O tapete verde ressalta no confronto das côres com o cinza das gerais, das arquibancadas, das marquises, e com o azul das cadeiras cativas. A nossa reportagem correu o campo em tôdas as direções, observando a uniformidade da grama, cortada à moda européia, isto é, em duas faixas. Trata-se de um gramado macio, que irá contrariar a expectativa dos jogadores estrangeiros que esperavam jogar no Rio em campo duro. Um tapete na verdadeira acepção do têrmo. Ao alto, um aspecto do gramado diante de um dos goals, vendo-se o corte em duas faixas diferentes. À direita, o autor destas reportagens e Sebastião Santana, tentam separar a grama para ver a terra, e por mais esfôrço que façam não o conseguem. Em baixo, a divisão entre o gramado e a linha lateral com outra espécie de grama, menos compacta para diferenciar.





A cada movimento do braço, uma peça oscilante deslocando-se, dá corda ao relógio **CYMA AUTOMATICO**, cuja máquina, de 17 rubis, é duplamente protegida contra choques. ★ Foram concedidas SEIS patentes diferentes só para o mecanismo automático. ★ Além de anti-magnéticos, há alguns modelos que são também impermeáveis à água e à poeira. **CYMA**, o relógio automático que possui também um sistema automático de segurança da corda.

A melhor prova de confiança que merece o relógio

CYMA-AUTOMATIC *é que*

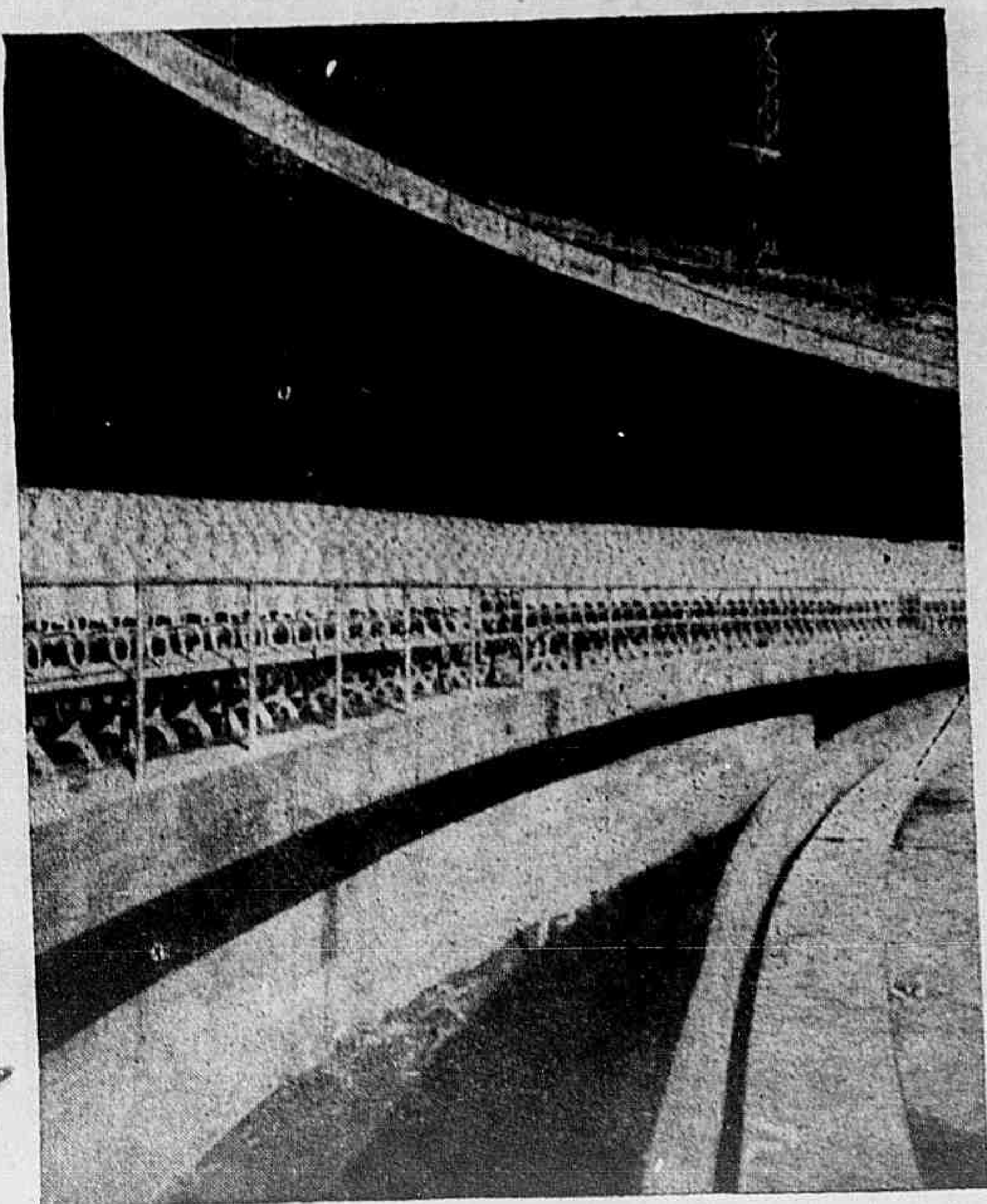
MILHÕES DE PESSOAS, NO MUNDO INTEIRO, O USAM COM O MAXIMO DE SATISFAÇÃO

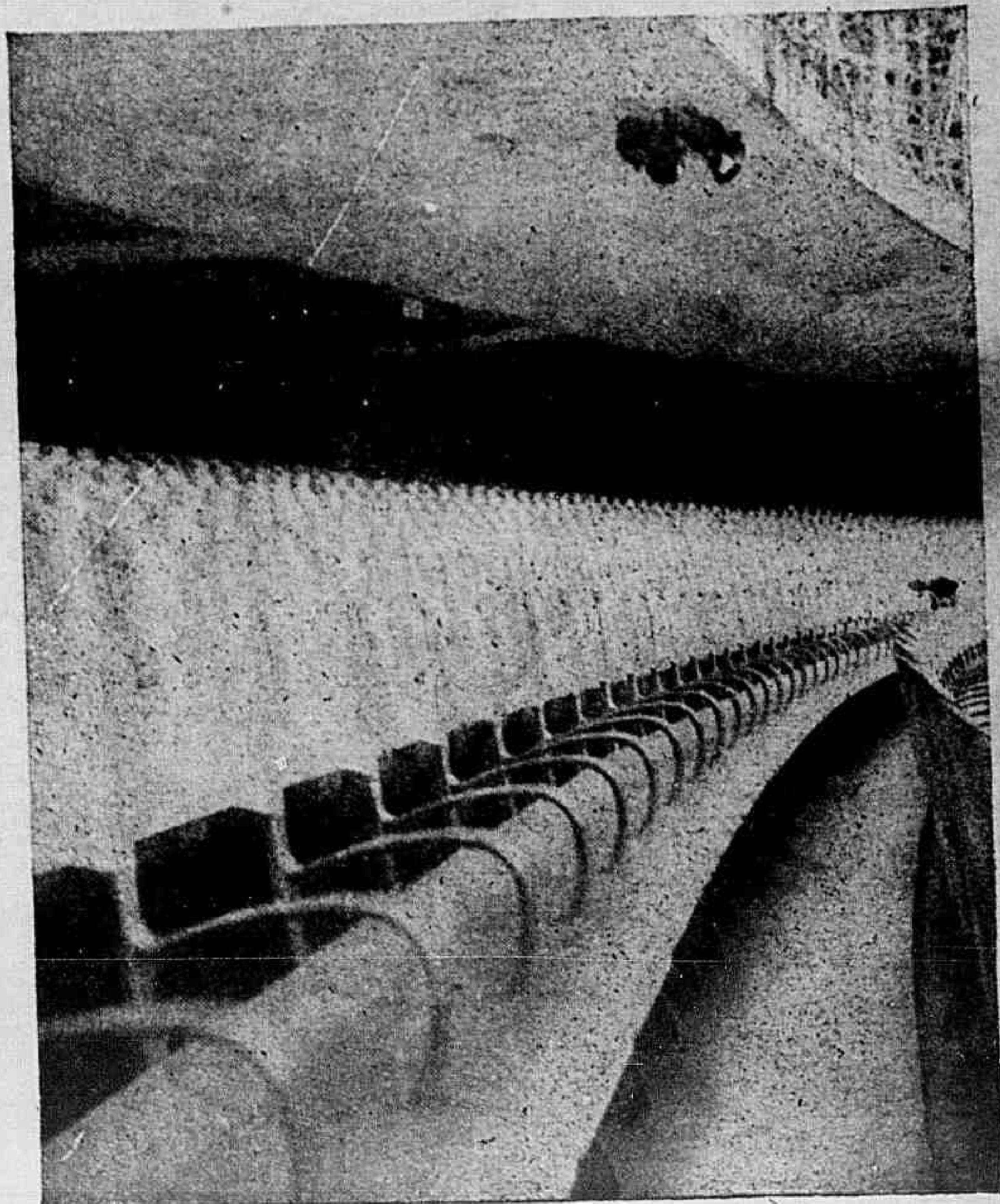




CADEIRAS CATIVAS FINANCIADORAS DA CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO

A construção do Estádio Municipal foi possível mediante o seu auto- financiamento, a venda das 30.000 cadeiras cativas, e dos 300 camarotes, com capacidade para 1.500 assistentes. A venda das 31.500 cadeiras ca- tivas a 5.000 cruzeiros cada, e mais as cadeiras perpétuas em número de 1.437, a 20.000 cruzeiros cobrirá o custo da monumental obra. As cadeiras cativas, que asseguram aos seus compradores posse por 5 anos, estão dispostas em 25 filas, cobertas pelas arquibancadas. Atrás dessas filas encontram-se os camarotes. Ao alto, vemos, à esquerda, as cadeiras de um setor numa curva, e à direita, a posição de dois espectadores apre- ciando o jôgo das cadeiras. Em baixo, à esquerda, o setor das cadeiras separado por um fôsso da geral, e à direita, as cadeiras pintadas de azul, já com os seus respectivos números.







General Angelo Mendes de Morais

AOS GRANDES REALIZADORES DO SONHO BRASILEIRO:



Coronel Herculano Gomes

O ESTA'DIO MUNICIPAL, MAIOR DO MUNDO!



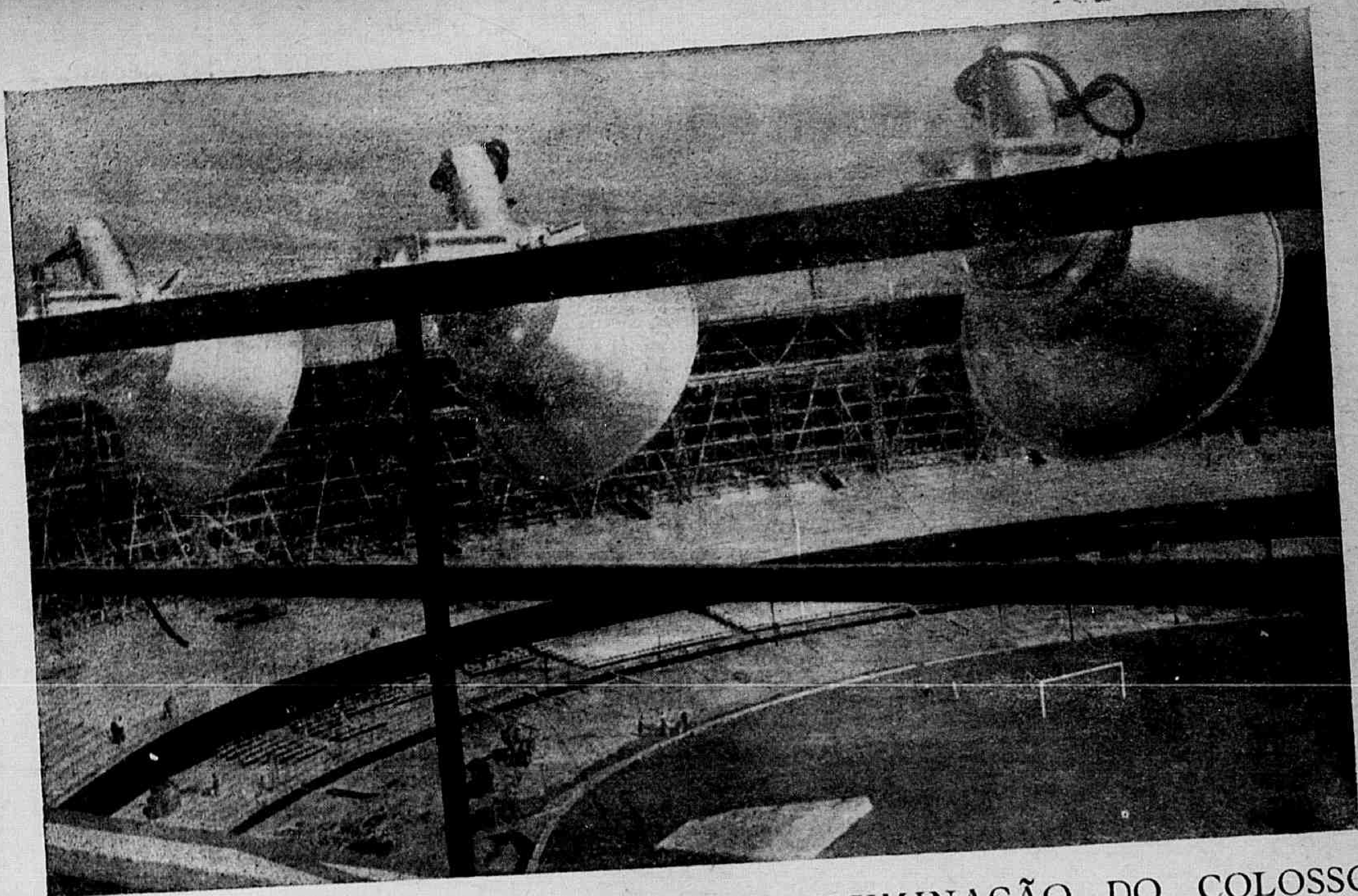
Pedro Ramos Nogueira

Uma homenagem da

ESTAMPARIA NOGUEIRA

A CONSTRUTORA DAS CADEIRAS CATIVAS

RUA DAS MARREÇAS, 29-A - RIO



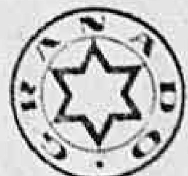
A ILUMINAÇÃO DO COLOSSO

Apesar do regulamento da Copa do Mundo não permitir jogos noturnos, a administração do Estádio Municipal providenciou para a inauguração uma completa instalação a fim de que fôsse possível efetuar pelejas à luz dos refletores. Na parte superior das marquises, foram instaladas, paralelas ao comprimento do gramado, duas baterias de 110 refletores, uma de cada lado, num total de 220, espaçados de metro em metro. Cada projetor comporta uma lampada de 1.500 watts, fornecendo uma eficiência luminosa de 293.000 velas no facho, cuja divergência na vertical é de 22º e de 27º na horizontal, proporcionando 330 lux por metro quadrado. O contrôle dêstes projetores é feito por 10 botões de comando (Push-boton) que acionam 10 chaves magnéticas comandando os 10 grupos de projetores, divididos em número de 24 e 16 aparelhos, protegidos cada grupo por quadros à prova dágua, com chaves automáticas de proteção de sobrecarga e curto-circuitos.

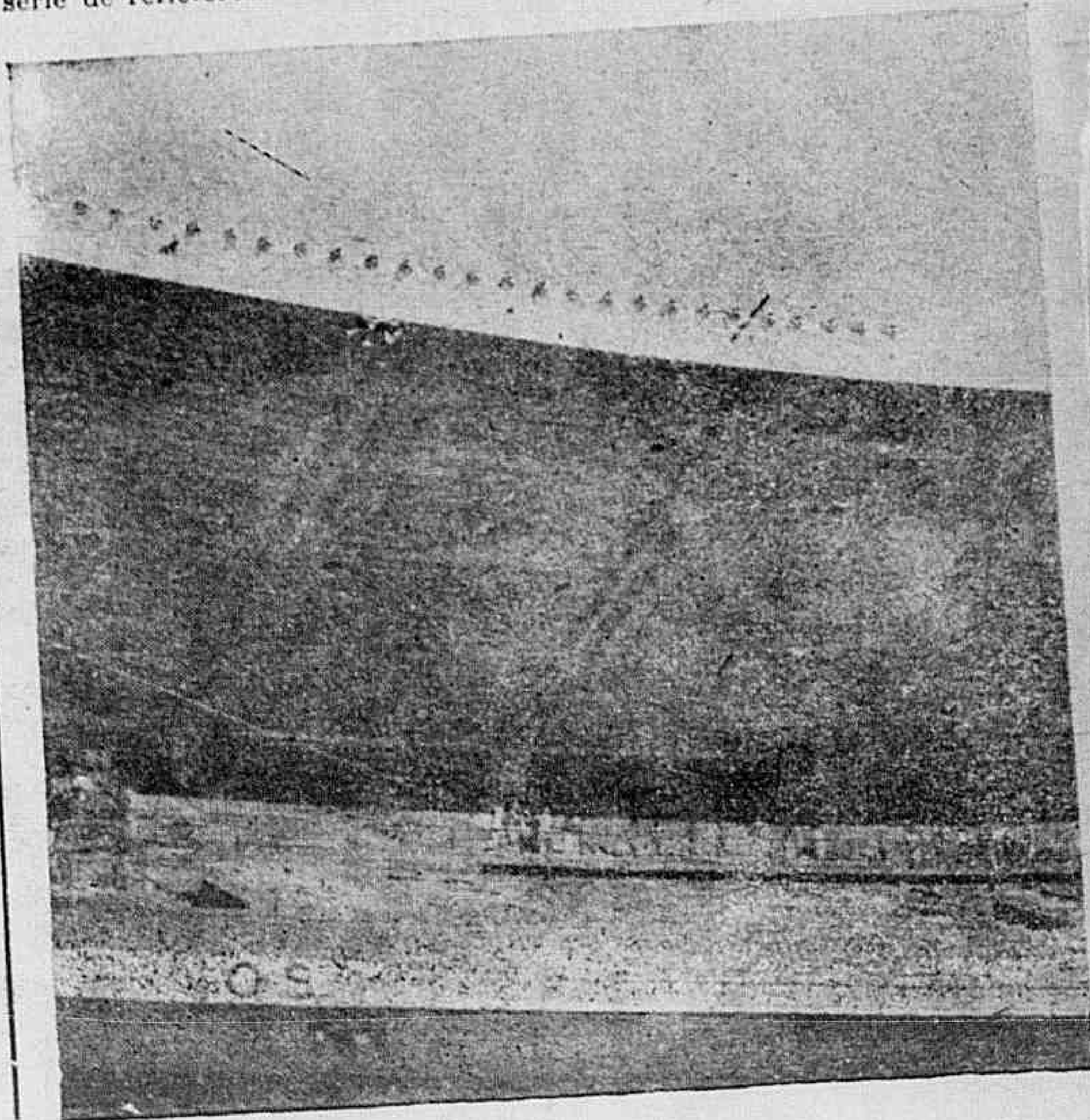
As experiências de iluminação do Estádio Municipal apresentaram o campo como se fôsse dia, 5 vêzes mais forte que a do campo do Botafogo, um dos mais bem iluminados. Ao longe o espetáculo das 220 lâmpadas impressiona pela torrente de luz. Nas ilustrações desta página, vemos ao alto, um aspecto tomado atrás da bateria de refletores, aparecendo em baixo um dos goals do campo. Em baixo, a marquise com a série de refletores.



TÔNICO FORTIFICANTE APERITIVO

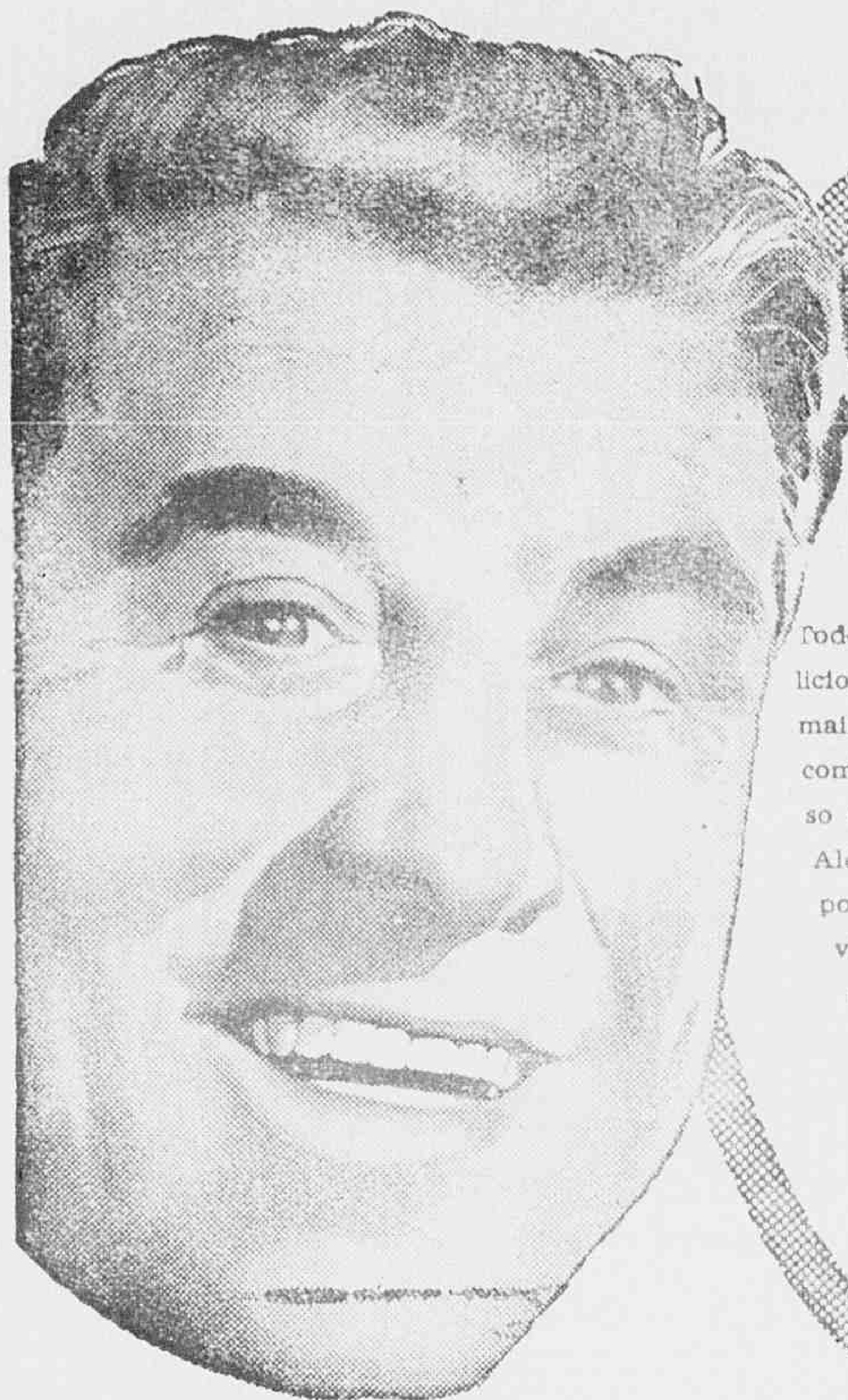


UM PRODUTO CREDENCIADO PELO SÍMBOLO DE CONFIANÇA



Em São Paulo, você come bôas macarronadas...





—mas em todo o Brasil, você bebe a melhor cerveja: O super-delicioso

BRAHMA CHOPP

Todos dizem: "Come-se bem em São Paulo"! E seus deliciosos pratos regionais são acompanhados, cada vez mais, pela bôa cerveja: Brahma Chopp. Os paulistas, como todos os brasileiros, apreciam aquêle tão delicioso sabor tônico-amargo e aperitivo do Brahma Chopp. Além de ser um prazer, Brahma Chopp é saudável porque contém sòmente o malte melhor e mais revigorante... o mais aromático lúpulo de virtudes altamente digestivas e o mais puro fermento. Por isso, Brahma Chopp é tão querido... é tão saboroso. Beba-o sempre. Só faz bem!

EM BARRIL OU GARRAFA

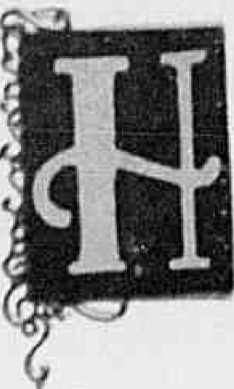




OUÇA as Irradiações Esportivas Brahma. Aos domingos à tarde pela Rádio Nacional. Aos sábados pela Rádio Mauá, em ondas médias, e Rádio Nacional em ondas curtas.

Record 3033

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.



OMENAGEM
DA CASA BAYER

IVº CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOT-BALL



CAFIASPIRINA



O REMEDIO DE CONFIANÇA CONTRA DORES E RESFRIADOS